

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS
PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Relatório de revisão do auditor independente

Informações contábeis intermediárias condensadas
individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2026

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2026

Conteúdo

Release de resultados

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis condensadas intermediárias individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais intermediários condensados individuais e consolidados

Demonstrações do resultado intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa intermediárias condensadas individuais e consolidadas – método indireto

Demonstrações do valor adicionado intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas



2T26

Release de Resultados

Principais Destaques

- **Receita Operacional Líquida (ROL)** no 2T26 foi de R\$ 129,3 milhões, aumento de 22,4% vs 1T26. No 1S26 a ROL foi de R\$ 234,9 milhões, redução de 48,1% vs 1S25;
- **Margem Bruta:** Recuperação reflete a evolução operacional da Companhia, impulsionada pelo aumento da produção e pela maior diluição dos custos fixos;
- **Despesas Operacionais:** A disciplina na gestão de custos manteve as despesas operacionais recorrentes estáveis na comparação com o 1T26 e em patamar inferior ao observado no 2T25, refletindo as iniciativas de eficiência implementadas pela Companhia;
- **EBITDA ajustado¹** no 2T26 foi negativo em R\$ 12,4 milhões, uma melhora em R\$ 15 milhões vs 1T26 e uma margem negativa de 9,6% vs 25,9% no 1T26. No 1S26 o EBITDA ajustado foi negativo em R\$ 39,8 milhões com uma margem negativa de 16,9%;
- **Prejuízo** no 2T26 foi de R\$ 152,0 milhões vs R\$138,0 no 1T26. No 1S26 o Prejuízo foi de R\$ 290,0 milhões vs R\$ 251,2 milhões no 1S25, refletindo o aumento das despesas financeiras;
- **2,0 GW contratados** para fornecimento de pás eólicas em 2026/2027;
- **0,5 GW de pipeline** de novos projetos em diferentes estágios de negociação;
- **Reativação de 4 linhas** no final do 2T26, com início de produção no 3T26.

1. O EBITDA ajustado inclui deságio de ICMS e despesas com reestruturação da dívida

Videoconferência

12 de agosto de 2026
10:00 (Horário de Brasília)
09:00 (ET – Eastern Time)



Mensagem do Presidente

O mercado global de energia eólica segue apresentando perspectivas positivas de longo prazo, sustentado pela necessidade crescente de expansão da matriz renovável e pelos compromissos globais de descarbonização. Apesar de desafios relacionados à cadeia de suprimentos, infraestrutura e ambiente regulatório em alguns mercados, a energia eólica permanece como uma das principais tecnologias para a transição energética.

No Brasil, embora o setor ainda enfrente desafios relevantes, especialmente em função dos efeitos do *curtailment* e do ritmo ainda gradual de contratação de novos projetos, observam-se avanços importantes que reforçam uma perspectiva mais construtiva para os próximos anos. Entre eles, destacam-se a continuidade dos investimentos na expansão da infraestrutura de transmissão, a evolução das discussões regulatórias para mitigar as restrições de escoamento de energia e a implementação de uma nova rodada do mecanismo conhecido como "Dia do Perdão", aprovado pela ANEEL, que permitirá a devolução de contratos de transmissão associados a projetos sem viabilidade econômica, liberando capacidade na rede para novos empreendimentos. Esses movimentos, aliados ao aumento gradual da atividade comercial observado no setor, contribuem para a criação de um ambiente mais favorável ao desenvolvimento de novos projetos e à retomada sustentável da indústria eólica.

Enquanto o mercado brasileiro avança gradualmente em sua agenda de recuperação, o mercado norte-americano segue apresentando níveis consistentes de demanda para 2026 e 2027, sustentando oportunidades relevantes para a Companhia. Essa combinação entre a recuperação gradual do mercado doméstico e a continuidade da demanda internacional amplia a visibilidade do pipeline comercial da Aeris e reforça nossa estratégia de diversificação de mercados.

Nesse contexto, a Aeris segue transformando oportunidades em novos negócios. A Companhia mantém aproximadamente 2,0 GW de pipeline para 2026 e 2027 e possui cerca de 0,5 GW em negociações em andamento, refletindo a confiança dos clientes em sua capacidade operacional e competitividade.

A execução desses contratos permitiu à Companhia avançar na retomada gradual de sua operação. Após encerrar o trimestre com duas linhas maduras em produção, iniciamos no terceiro trimestre a operação de outras quatro linhas reativadas, movimento realizado de forma disciplinada e alinhado à evolução da demanda, preservando nossa estratégia de alocação eficiente de capital.

Os resultados do segundo trimestre já refletem parte dessa evolução operacional, com crescimento da produção, melhora na diluição dos custos fixos e avanço das margens, ainda que o ambiente de mercado permaneça desafiador.

Seguimos confiantes no potencial de crescimento da energia eólica e comprometidos com uma estratégia pautada pela excelência operacional, disciplina financeira e expansão sustentável, preparados para capturar as oportunidades que surgirão à medida que o mercado brasileiro retome gradualmente seu ritmo de investimentos.

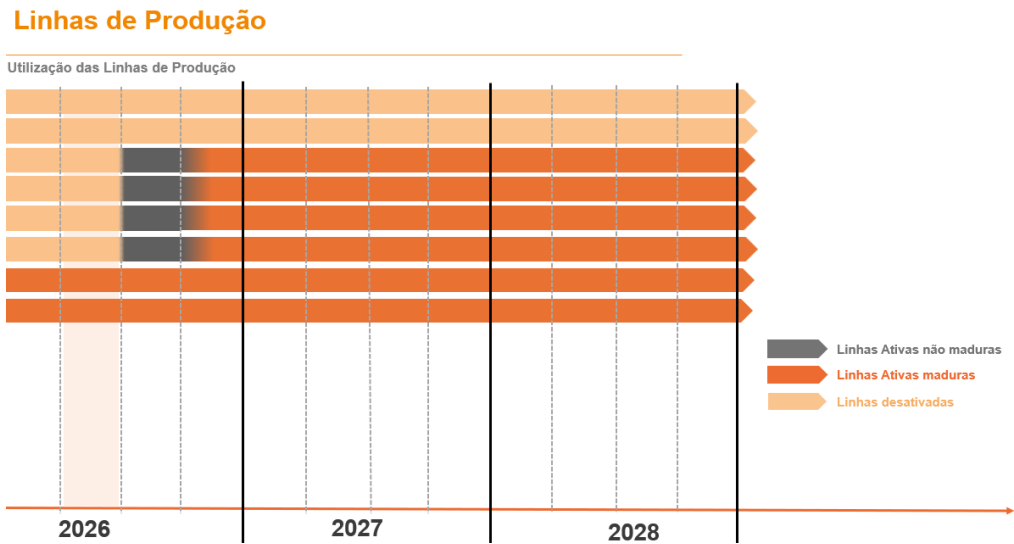
Alexandre Negrão

CEO

Destaques Operacionais e Financeiros

Destaques Operacionais	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25
Sets ¹	17	15	12	25	38
Produção em MW equivalentes ²	78	69	54	111	172
Mercado Interno	1	0	0	13	119
Mercado Externo	77	69	54	98	53
Linhas de produção ativas ³	2	2	2	4	4
Linhas maduras ⁴	2	2	2	4	4
Linhas não maduras	0	0	0	0	0

- (1) Sets (conjunto de 3 pás) faturados e disponíveis para retirada do cliente.
- (2) Considera o centro da faixa de potência nominal dos aerogeradores equipados pelos sets faturados.
- (3) Quantidade de linhas de produção (moldes) em produção no final do período.
- (4) Refere-se às linhas de produção instaladas, no final do período, há mais de 12 meses.



Encerramos o 2T26 com duas linhas de produção maduras em operação. Foi iniciado ao final do 2T26 a reativação de outras quatro linhas, que atualmente estão em estagio não maduro e que entrarão em operação no 3T26.

Destaques Financeiros (R\$ em milhões)	2T26	1T26	Var. %	2T25	Var. %	1S26	1S25	Var. %
Receita Operacional Líquida	129.262	105.612	22,4%	242.110	-46,6%	234.873	452.478	-48,1%
Custo do Produto Vendido	-119.480	-118.900	0,5%	-245.558	-51,3%	-238.379	-425.163	-43,9%
Margem Bruta	7,6%	-12,6%	20,2 pp	-1,4%	9,0 pp	-1,5%	6,0%	-7,5 pp
Despesas operacionais	-44.706	-36.510	22,4%	-81.441	-45,1%	-81.216	-126.177	-35,6%
EBITDA	-16.681	-27.571	-39,5%	-62.436	-73,3%	-44.252	-63.497	-30,3%
EBITDA Ajustado ¹	-12.405	-27.356	-54,7%	-15.959	-22,3%	-39.761	-10.376	283,2%
Margem EBITDA ajustada ¹ (%)	-9,6%	-25,9%	16,3 pp	-6,6%	3,0 pp	-16,9%	-2,3%	-14,6 pp
Resultado Financeiro	-115.687	-90.656	27,6%	-76.446	51,3%	-206.343	-149.971	37,6%
Resultado Líquido	-152.040	-138.001	10,2%	-159.785	-4,8%	-290.041	-251.257	15,4%
Margem Líquida (%)	-117,6%	-130,7%	13,0 pp	-66,0%	51,6 pp	-123,5%	-55,5%	68,0 pp

1. O EBITDA ajustado inclui deságio de ICMS e despesas com reestruturação da dívida

Receita Operacional Líquida (ROL)

Receita Operacional Líquida (R\$ em milhões)	2T26	1T26	Var. %	2T25	Var. %	1S26	1S25	Var. %
Receita Operacional Líquida	129.262	105.612	22,4%	242.110	-46,6%	234.873	452.478	-48,1%
Pás - Mercado Interno	12.822	5.509	132,7%	88.470	-85,5%	18.331	224.954	-91,9%
Pás – Mercado Externo	91.678	77.220	18,7%	91.561	0,1%	168.898	114.431	47,6%
Segmento de Pás Total	104.500	82.729	26,3%	180.031	-42,0%	187.229	339.385	-44,8%
Segmento de Serviços	21.878	11.913	83,6%	43.072	-49,2%	33.791	80.347	-57,9%
Comercializadora de Energia	2.885	10.969	-73,7%	19.007	-84,8%	13.854	32.746	-57,7%

No 2T26, a receita operacional líquida totalizou R\$ 129,3 milhões, representando um aumento de 22,4% em relação ao 1T26. Esse desempenho foi impulsionado pelo aumento da produtividade operacional, pela evolução do volume de entregas no período e pelo reconhecimento de receitas associadas ao ramp-up fee e capex recebidos para suportar demanda de cliente.

No 1S26, a receita operacional líquida totalizou R\$ 234,9 milhões, representando uma redução de 48,1% em relação ao 1S25. Esse desempenho refletiu um cenário de retração observado ao longo dos últimos trimestres, decorrente principalmente do menor nível de atividade do mercado eólico brasileiro. A combinação de uma demanda doméstica ainda reduzida e da ausência de novos contratos relevantes ao longo desse período resultou em menores volumes de produção e faturamento em relação ao primeiro semestre do ano anterior.

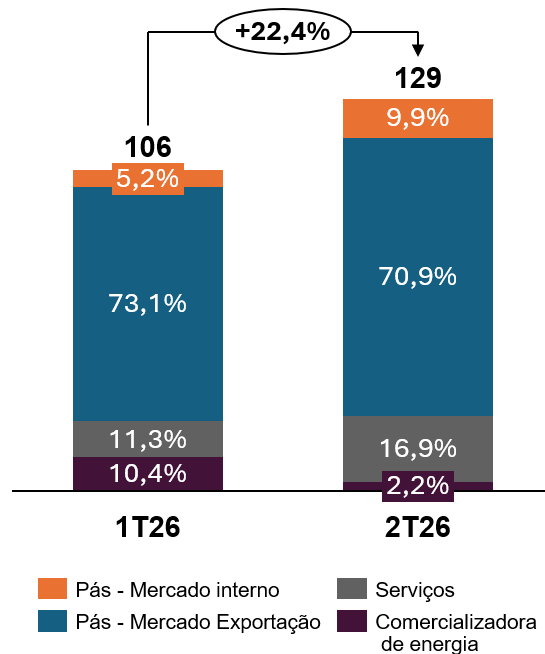
Apesar desse cenário, o primeiro semestre também marcou um importante avanço na preparação da Companhia para um novo ciclo operacional. Com a reativação de linhas de produção e o início da execução dos contratos já firmados, o 2T26 passou a refletir os primeiros sinais de recuperação da atividade. A expectativa é de continuidade dessa evolução nos próximos trimestres, à medida que as linhas reativadas atinjam maior maturidade operacional e os volumes contratados avancem

conforme o cronograma dos clientes.

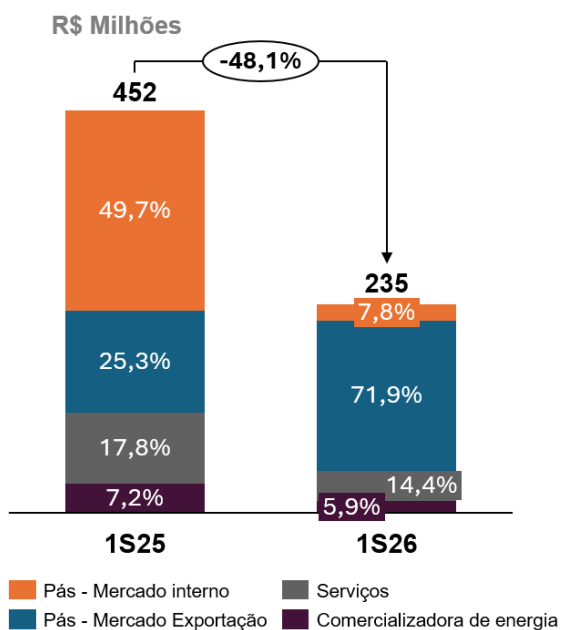
Na abertura da receita líquida por segmento de atuação, a comparação entre o 2T26 e o 1T26 evidencia que o crescimento na receita total do segmento de pás foi de 26,3% sustentado principalmente pelo avanço das receitas de exportação para atendimento aos contratos vigentes. Já o segmento de serviços teve um crescimento de 83,6% 2T26 vs 1T26 devido principalmente a novos contratos firmados no período.

Abertura da Receita (2T26)

R\$ Milhões



Abertura da Receita (1S26)



Custo dos Produtos Vendidos

(R\$ em milhões)	2T26	1T26	Var. %	2T25	Var. %	1S26	1S25	Var. %
Receita Operacional Líquida	129.262	105.612	22,4%	242.110	-46,6%	234.873	452.478	-48,1%
Custo do Produto Vendido	-119.480	-118.900	0,5%	-245.558	-51,3%	-238.379	-425.163	-43,9%
Margem Bruta (%)	7,6%	-12,6%	20,2 pp	-1,4%	9,0 pp	-1,5%	6,0%	-7,5 pp

No 2T26, a margem bruta foi positiva em 7,6%, representando uma melhora de 20,2 pontos percentuais em relação ao 1T26 e de 9,0 pontos percentuais em comparação ao 2T25. No acumulado do 1S26, a margem bruta foi de -1,5%, uma redução de 7,5 pontos percentuais frente ao 1S25. A evolução observada no trimestre refletiu, principalmente, a melhora do desempenho

operacional da Companhia, impulsionada pelo avanço da produção, pela maior diluição dos custos fixos e pelos ganhos de eficiência operacional, fatores que contribuíram para a recuperação da margem bruta. Adicionalmente, o reconhecimento de receitas não recorrentes relacionadas ao ramp-up fee e ao Capex (one-off) também contribuiu positivamente para esse desempenho.

Além da melhora observada na margem bruta consolidada, buscamos avaliar a evolução da rentabilidade sob diferentes perspectivas. Quando analisamos exclusivamente a operação de pás¹, desconsiderando os efeitos da depreciação no CPV, a margem passou de 4,5% para 20,4%, refletindo a melhora operacional da atividade industrial, impulsionada pelo maior volume produzido e pela melhor absorção dos custos fixos. E, mesmo em uma visão ajustada, desconsiderando os efeitos não recorrentes de ramp-up fee, Capex, depreciação e amortizações, a margem apresentou melhora de 4,3 pontos percentuais. Esses resultados reforçam que a recuperação observada no trimestre foi sustentada, principalmente, pela evolução operacional da Companhia, refletindo o aumento do volume produzido, a melhor absorção dos custos fixos e os ganhos de eficiência operacional.

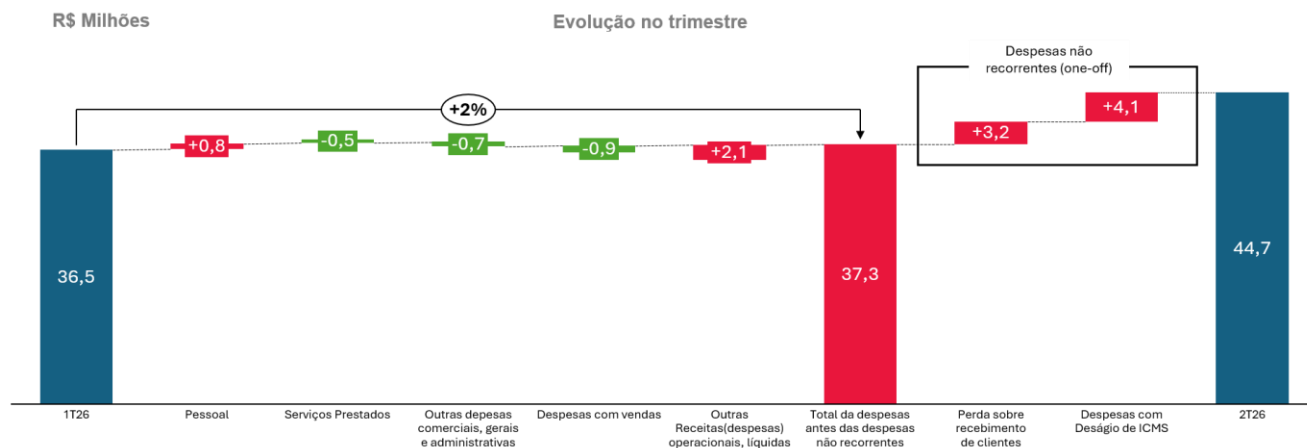
Despesas Operacionais

(R\$ em milhões)	2T26	1T26	Var. %	2T25	Var. %	1S26	1S25	Var. %
Despesas Gerais e Administrativas	-23.200	-20.332	14,1%	-68.274	-66,0%	-43.532	-97.914	-55,5%
Despesas com Vendas	- 3.873	-4.823	-19,7%	-390	-	-8.696	-2.102	-
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	-17.633	-11.355	55,3%	-12.777	38,0%	-28.988	-26.161	10,8%
Total das Despesas Operacionais	-44.706	-36.510	22,4%	-81.441	-45,1%	-81.216	-126.177	-35,6%

No 2T26, as **despesas operacionais** totalizaram R\$ 44,7 milhões, ante R\$ 36,5 milhões no 1T26. O aumento observado decorre, principalmente, do reconhecimento de despesas não recorrentes com deságio de ICMS (R\$ 4,1 milhões) e do aumento das perdas sobre recebimento de clientes

¹ Excluindo receita de serviços e receitas da comercializadora de energia.

referente a Services (R\$ 3,2 milhões). Desconsiderando esses efeitos, as despesas operacionais recorrentes permaneceram estáveis em relação ao trimestre anterior. Na comparação com o 2T25, as despesas operacionais totais apresentaram redução de R\$ 36,7 milhões, explicada, principalmente, pela ausência das despesas extraordinárias relacionadas à reestruturação da dívida ocorrida no 2T25 e não se repetiram no 2T26.

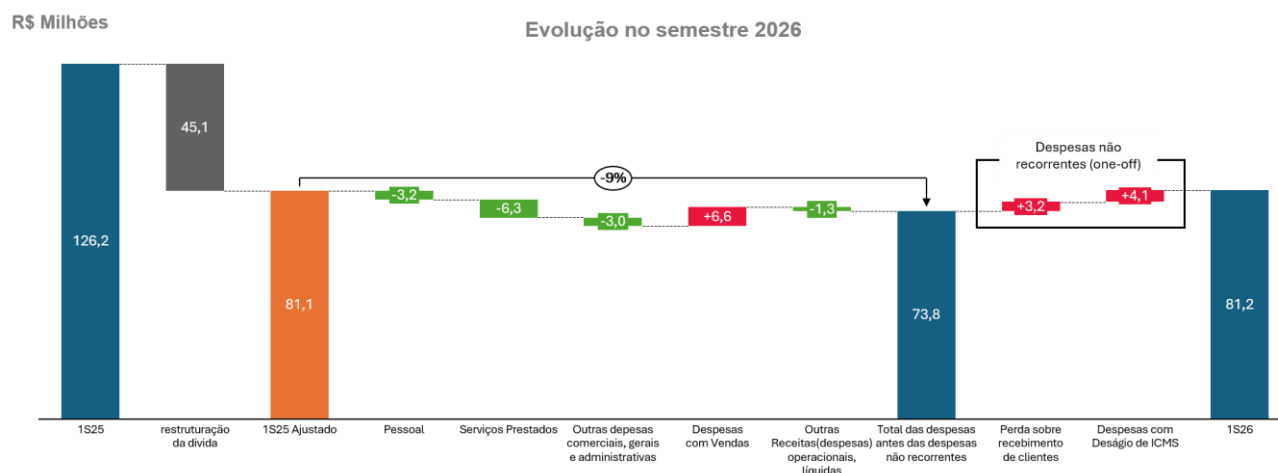


Ao analisarmos a abertura das despesas operacionais, conforme demonstrado na tabela acima, observa-se que as **despesas gerais e administrativas** apresentaram aumento de R\$ 2,8 milhões na comparação entre o 2T26 vs 1T26, explicado, principalmente, pelo maior reconhecimento de perdas sobre recebimento de clientes relacionado a Services. Na comparação com o 2T25, houve redução de R\$ 45 milhões, impactada pelo efeito extraordinário da reestruturação da dívida, reconhecido no 2T25. Desconsiderando esse efeito, o total das despesas gerais e administrativas permaneceram praticamente estáveis em relação ao mesmo período do ano anterior. Observando a evolução das principais despesas gerais e administrativas nos últimos quatro trimestres em relação aos mesmos períodos do ano anterior, verifica-se uma tendência consistente de redução na maior parte das linhas, refletindo a continuidade das iniciativas de racionalização da estrutura de custos e o acompanhamento permanente das despesas pela Companhia.

Nas **despesas com vendas**, verificou-se redução de R\$ 950 mil na comparação entre o 2T26 vs 1T26. Em relação ao 2T25, houve aumento de R\$ 3,4 milhões, decorrente, principalmente, do maior volume de despesas relacionadas às exportações, especialmente despesas portuárias. Esse

movimento está em linha com a evolução da receita de exportação observada nos últimos trimestres.

Por sua vez, a linha de **outras receitas (despesas) operacionais, líquidas** apresentou aumento de R\$ 6,3 milhões na comparação entre o 2T26 vs 1T26, explicado pelo reconhecimento de despesas com deságio de ICMS e outros. Na comparação com o 2T25, o aumento foi de R\$ 4,8 milhões, refletindo, principalmente, o reconhecimento das despesas com deságio de ICMS.



No 1S26, as **despesas operacionais** totalizaram R\$ 81,2 milhões, ante R\$ 126,2 milhões no 1S25. Excluindo as despesas não recorrentes de R\$ 45,1 milhões relacionadas a reestruturação da dívida, reconhecidas no 2T25, as despesas operacionais permaneceram praticamente estáveis em relação ao 1S25 ajustado.

Ao analisar a abertura das despesas operacionais, observa-se que as **despesas gerais e administrativas** apresentaram redução de R\$ 54,4 milhões em relação ao 1S25. Essa variação é explicada, em grande parte, pelas despesas extraordinárias relacionadas à reestruturação da dívida, reconhecidas no 2T25. Desconsiderando esse efeito, as despesas gerais e administrativas do 1S26 apresentou redução de R\$ 9,3 milhões, reforçando a disciplina na gestão de custos e a captura de eficiências operacionais.

Nas **despesas com vendas**, verificou-se aumento de R\$ 6,6 milhões na comparação com o 1S25, explicado, principalmente, pelo maior volume de despesas relacionadas às exportações, especialmente despesas portuárias. Esse movimento está em linha com a evolução da receita de exportação observada no período.

E por fim, na linha de **outras receitas (despesas) operacionais, líquidas** apresentou aumento de R\$ 2,8 milhões em relação ao 1S25, refletindo, principalmente, o reconhecimento de despesas com deságio de ICMS e outros.

Reconciliação EBITDA Ajustado¹

(R\$ em milhões)	2T26	1T26	Var. %	2T25	Var. %	1S26	1S25	Var. %
Prejuízo do Período	-152.040	-138.001	10,2%	-159.785	-4,8%	-290.041	-251.257	15,4%
IR/Contribuição Social	-737	1.262	-	493	-	525	-1.305	-
Resultado Financeiro	115.687	90.656	27,6%	76.446	51,3%	206.343	149.971	37,6%
Depreciação e Amortização	20.409	18.512	10,2%	20.410	0,0%	38.921	39.094	-0,4%
EBITDA	-16.681	-27.571	-39,5%	-62.436	-73,3%	-44.252	-63.497	-30,3%
Despesas com Reestruturação de Dívida	135	186	-27,4%	45.120	-99,7%	321	49.412	-99,4%
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	-	29	-	-	-	29	-	-
Deságio ICMS	4.141	-	-	1.350	206,7%	4.141	1.350	206,7%
Despesas com Cybersegurança	-	-	-	7	-	-	2.359	-
EBITDA Ajustado¹	-12.405	-27.356	-54,7%	-15.959	-22,3%	-39.761	-10.376	283,2%
Margem EBITDA Ajustada¹ (%)	-9,6%	-25,9%	16,3 pp	-6,6%	-3,0 pp	-16,9%	-2,3%	-14,6%

1. O EBITDA ajustado inclui deságio de ICMS e despesas com reestruturação da dívida

O EBITDA ajustado no 2T26 foi negativo em R\$ 12,4 milhões, representando uma melhora de R\$ 15,0 milhões em relação ao 1T26. A margem EBITDA ajustada evoluiu de -25,9% no 1T26 para -9,6% no 2T26. Essa evolução reflete a recuperação do desempenho operacional da Companhia, impulsionada pelo crescimento da receita, pela melhora da margem bruta e pela maior diluição dos custos fixos da operação.

A melhora do EBITDA ajustado evidencia os primeiros resultados da recuperação operacional observada ao longo do trimestre. À medida que a execução dos contratos evolua e as linhas reativadas avancem em sua curva de maturidade, a Companhia espera ampliar gradualmente seus volumes de produção, favorecendo ganhos adicionais de eficiência operacional, maior diluição dos custos fixos e a continuidade da recuperação da rentabilidade.

Resultado Financeiro e Endividamento

(R\$ em milhões)		2T26	1T26	Var. %	2T25	Var. %	1S26	1S25	Var. %
Variação Cambial Líquida		-1.674	5.328	-	-5.422	-69,1%	3.654	-8.462	-
Despesas	Financeiras	-114.013	-95.984	18,8%	-71.024	60,5%	-209.997	-141.508	48,4%
Líquidas									
Total		-115.687	-90.656	27,6%	-76.446	51,3%	-206.343	-149.970	37,6%
Dívida Líquida ¹		1.938.377	1.864.894	3,9%	1.626.181	19,2%	1.938.377	1.626.181	19,2%

1 devido à repactuação das dívidas concluída em maio de 2025, não haverá mais a medição dos *covenants* financeiros.

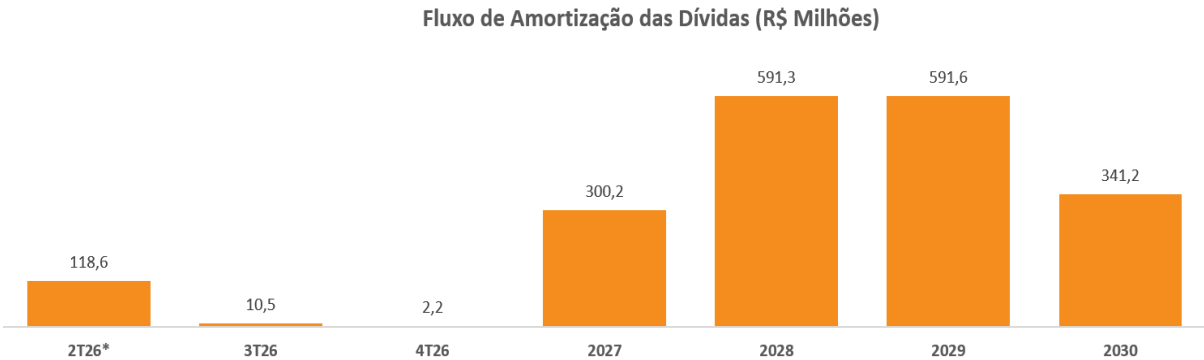
No 2T26, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 114,0 milhões, representando um aumento de 18,8% em relação ao 1T26 e um aumento de 60,5% em relação ao mesmo período do ano passado. Essa variação foi explicada principalmente pelo aumento dos juros e encargos relacionados a operações financeiras, empréstimos e financiamentos, pelo ajuste a valor justo temporal nas cotas do FIDC.

A posição de caixa livre da Companhia no encerramento do 2T26 foi de R\$ 17,3 milhões. A dívida bruta totalizou R\$ 1.955,6 milhões.

A Companhia segue comprometida com a preservação de caixa, a disciplina na alocação de capital e focada em estudos adicionais visando a maior otimização de sua estrutura de capital, alinhando tais iniciativas e ao plano de reequilíbrio financeiro em curso, com foco na sustentabilidade operacional e na geração de valor no médio e longo prazo.

(R\$ em milhões)	2024	2025	1T26	2T26
Dívida Bruta	1.557	1.818	1.881	1.955
Caixa + Instrumentos Financeiros	368	29	16	17
Dívida Líquida	1.189	1.789	1.865	1.938
EBITDA ajustado LTM ¹	122	-119	-152	-149
Alavancagem	8,6x	(2)	(2)	(2)

- 1. EBITDA Ajustado LTM = Last Twelve Months
- 2. Em decorrência da renegociação das dívidas no 1T25, foi acordada a exclusão do indicador de *covenants* financeiros da Companhia, eliminando, assim, a obrigação de monitorar o índice de alavancagem.

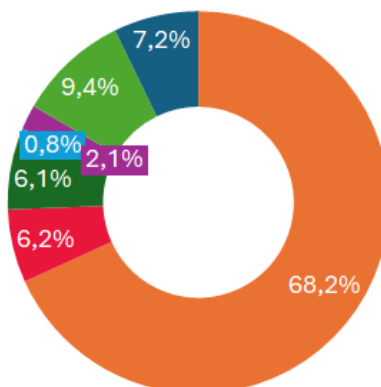
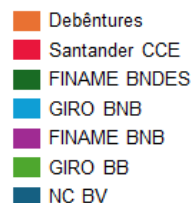


*Dívida de R\$ 93 milhões + juros acumulados de R\$ 25 milhões com o BNDES em renegociação. (Devidos e não pagos)

Em maio de 2025, foi concluído o processo de reperfilamento do passivo financeiro, contemplando a reestruturação de aproximadamente 90% do endividamento total. A iniciativa proporcionou o alongamento dos prazos de vencimento da dívida e contribuiu para a redução da pressão de curto prazo sobre o serviço da dívida, ampliando a flexibilidade financeira da Companhia.

A Companhia mantém estudos contínuos sobre alternativas para aprimorar sua estrutura de capital, buscando adequá-la à realidade do negócio e às perspectivas da Companhia para os próximos anos, em linha com o processo de reequilíbrio financeiro em curso.

Perfil da Dívida 2T26
Por Instrumento



Resultado Líquido

No 2T26, o prejuízo líquido totalizou R\$ 152,0 milhões, representando um aumento de 10,2% em relação ao 1T26 e uma redução de 4,8% frente ao 2T25. No acumulado do 1S26, o prejuízo líquido foi de R\$ 290,0 milhões, 15,4% superior ao registrado no 1S25.

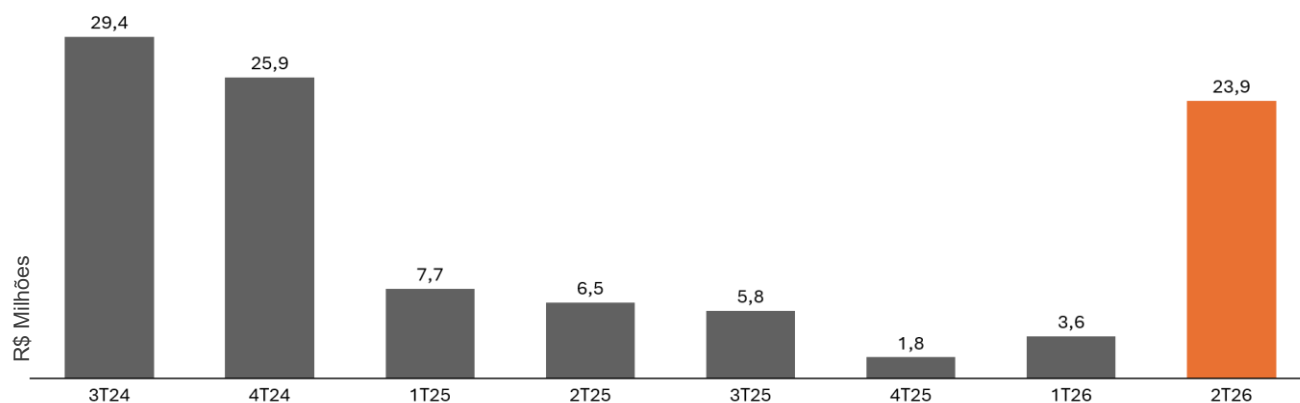
O resultado do trimestre permaneceu pressionado, principalmente, pelo aumento das despesas financeiras, decorrente da elevação dos juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos, bem como do ajuste a valor justo temporal das cotas do FIDC.

Apesar do impacto do resultado financeiro sobre o prejuízo líquido, o trimestre foi marcado por avanços operacionais relevantes, refletidos no crescimento da receita, na recuperação da margem bruta, na melhora do EBITDA ajustado e na manutenção da disciplina na gestão de custos. Esses resultados reforçam a trajetória de recuperação operacional da Companhia e sua expectativa de evolução gradual dos resultados à medida que os volumes de produção avancem e as linhas reativadas atinjam maior maturidade operacional.

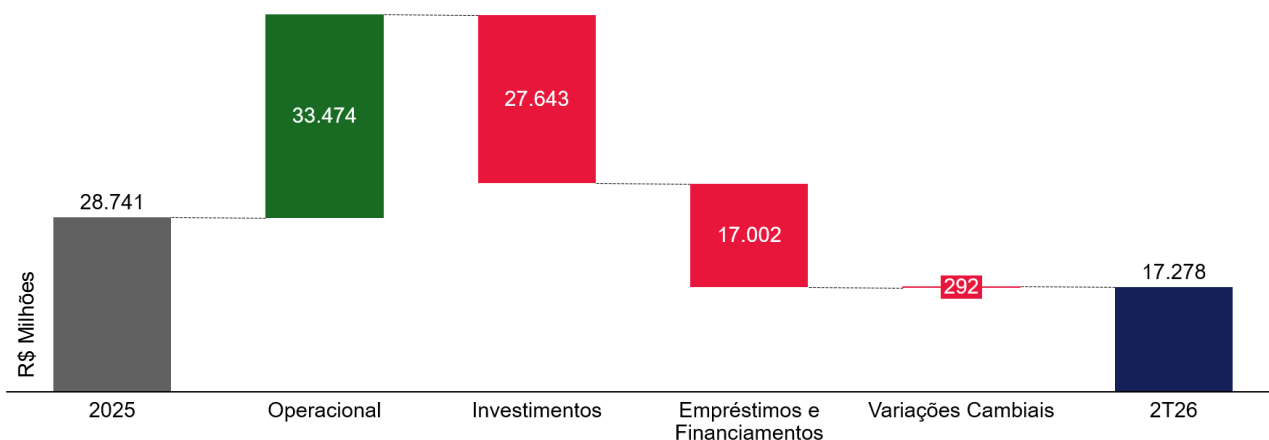
Investimentos

No 2T26, os investimentos totalizaram R\$ 23,9 milhões, para reativação das linhas de produção e na preparação da Companhia para o atendimento dos contratos já firmados. Os desembolsos refletem o avanço do processo de retomada operacional, mantendo a disciplina na alocação de capital e priorizando investimentos voltados ao aumento da capacidade produtiva e à eficiência

operacional.



Fluxo de Caixa Indireto



No acumulado, o fluxo de caixa apresentou as seguintes movimentações: (i) o fluxo de caixa das atividades operacionais gerou R\$ 33,5 milhões no período. A geração de caixa foi influenciada, principalmente, pelas variações nas contas de capital de giro, com destaque para a redução das contas a receber, gerenciamento de fornecedores e dos adiantamentos de clientes, compensando o aumento dos estoques associado à retomada gradual da produção. (ii) o fluxo de caixa das atividades de investimento consumiu R\$ 27,6 milhões, direcionados principalmente à reativação das

linhas de produção e à preparação da operação para atender aos contratos já firmados; e (iii) o fluxo de caixa das atividades de financiamento consumiu R\$ 17,0 milhões, refletindo, principalmente, pagamentos de arrendamentos e amortizações de empréstimo.

Anexo 1 - Demonstração de Resultados 2T26

(Em milhares de Reais)	2T26	1T26	Var. %	2T25	Var. %
Receita operacional líquida	129.262	105.612	22,4%	242.110	-46,6%
Custos dos produtos vendidos	(119.480)	(118.900)	0,5%	(245.558)	-51,3%
Resultado do valor Justo dos contratos de Energia	(2.166)	3.715	-158,3%	2.043	-
Lucro bruto	7.616	(9.573)	-179,6%	(1.405)	-
Receitas (despesas) operacionais:					
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(23.200)	(20.332)	14,1%	(68.274)	-66,0%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(21.506)	(16.178)	32,9%	(13.167)	63,3%
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	(37.090)	(46.083)	-19,5%	(82.846)	-55,2%
Depreciação e Amortização	20.409	18.512	10,2%	20.410	0,0%
EBITDA	(16.681)	(27.571)	-39,5%	(62.436)	-73,3%
<i>Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa</i>	-	29	-	-	-
<i>Custo de Reestruturação de dívidas</i>	135	186	-27,4%	45.120	-99,7%
<i>Deságio - ICMS</i>	4.141	0	-	1.350	206,7%
<i>Despesas com Cybersegurança</i>	-	0	-	7	-
EBITDA Ajustado¹	(12.405)	(27.356)	-54,8%	(15.959)	-22,3%
Despesas financeiras	(133.979)	(96.075)	39,5%	(95.877)	39,7%
Receitas financeiras	18.292	5.419	237,6%	19.431	-5,9%
Resultado financeiro	(115.687)	(90.656)	27,6%	(76.446)	51,3%
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(152.777)	(136.739)	11,7%	(159.292)	-4,1%
Imposto de renda e contribuição social – correntes	-	-	-	202	-
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	737	(1.262)	-158,4%	(695)	-
Prejuízo líquido do exercício	(152.040)	(138.001)	10,2%	(159.785)	-4,8%
Prejuízo atribuível aos acionistas e controladores	(152.040)	61.462	-347,4%	(159.785)	-4,8%
Quantidade de ações ao final do período	61.462	61.462	0,0%	61.362	0,2%
Prejuízo básico e diluído por ação – R\$	(2,4737)	(2,2453)	10,2%	(2,6040)	-5,0%

1. O EBITDA ajustado inclui deságio de ICMS e despesas com reestruturação da dívida

Anexo 2 - Demonstração de Resultados 1S26

(Em milhares de Reais)	1S26	1S25	Var. %
Receita operacional líquida	234.873	452.478	48,1%
Custos dos produtos vendidos	(238.379)	(425.163)	-43,9%
Resultado do valor Justo dos contratos de Energia	1.549	(3.729)	-141,5%
Lucro bruto	(1.957)	23.586	-108,3%
Receitas (despesas) operacionais:			
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(43.532)	(97.914)	-55,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(37.684)	(28.263)	33,3%
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	(83.173)	(102.591)	-18,9%
Depreciação e Amortização	38.921	39.094	-0,4%
EBITDA	(44.252)	(63.497)	-30,3%
<i>Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa</i>	29	-	-
<i>Custo de Reestruturação de dívidas</i>	321	49.412	-99,4%
<i>Deságio - ICMS</i>	4.141	1.350	206,7%
<i>Despesas com Cybersegurança</i>	-	2.359	-
EBITDA Ajustado¹	(39.761)	(10.376)	283,2%
Despesas financeiras	(230.054)	(203.032)	13,3%
Receitas financeiras	23.711	53.061	-55,3%
Resultado financeiro	(206.343)	(149.971)	37,6%
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(289.516)	(252.562)	14,6%
Imposto de renda e contribuição social – correntes	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	(525)	1.305	-140,2%
Prejuízo líquido do exercício	(290.041)	(251.257)	15,4%
Prejuízo atribuível aos acionistas e controladores	(290.041)	(251.257)	15,4%
Quantidade de ações ao final do período	61.462	61.362	0,2%
Prejuízo básico e diluído por ação – R\$	(4,7190)	(4,0947)	15,2%

1. O EBITDA ajustado inclui deságio de ICMS e despesas com reestruturação da dívida

Anexo 3 - Balanço Patrimonial – Ativo

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	16.301	23.832	17.278	28.741
Ativos financeiros	3.034	6.732	3.034	6.732
Contas a receber de clientes	98.967	141.549	111.309	171.036
Estoques	196.084	181.203	196.824	181.897
Tributos a recuperar	70.575	78.305	70.601	78.646
Outras contas a receber	10.902	21.019	13.727	23.619
Valor justo dos contratos de energia	4.715	1.062	4.715	1.062
Total do ativo circulante	400.578	453.702	417.488	491.733
Não circulante				
Ativos financeiros	81.929	94.895	81.929	94.895
Tributos a recuperar	63.317	69.639	63.317	69.639
Outras contas a receber	666	-	666	-
Valor justo dos contratos de energia	38.484	337	38.484	337
Partes Relacionadas	-	68.817	-	-
Investimentos	20.862	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.116	9.421	7.116	9.421
Imobilizado	863.018	880.645	874.235	892.941
Direito de Uso em Arrendamento	8.530	15.173	8.530	15.173
Intangível	55.072	39.315	55.098	39.351
Total do ativo não circulante	1.138.994	1.178.242	1.129.375	1.121.757
Total do ativo	1.539.572	1.631.944	1.546.863	1.613.490

Anexo 4 - Balanço Patrimonial - Passivo

Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Circulante				
Fornecedores	124.060	125.843	126.827	130.899
Empréstimos e financiamentos	276.593	131.763	276.593	131.763
Arrendamento Mercantil	6.999	12.197	6.999	12.197
Salários e encargos sociais	26.761	19.283	26.762	19.306
Tributos a recolher	3.368	2.479	3.781	2.918
Adiantamento de Clientes	330.317	271.617	330.333	271.897
Valor justo dos contratos de energia	11.355	13.836	11.355	13.836
Outras contas a pagar	13.777	16.281	17.871	23.709
Total do passivo circulante	793.230	593.299	800.521	606.525
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	1.679.062	1.686.425	1.679.062	1.686.425
Valor justo dos contratos de energia	52.773	10.041	52.773	10.041
Arrendamento Mercantil	2.333	4.176	2.333	4.176
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	1.780	-	1.780
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.234	834	1.234	834
Provisão para perda em investimentos	-	31.680	-	-
Total do passivo não circulante	1.735.402	1.734.936	1.735.402	1.703.256
Total do passivo	2.528.632	2.328.235	2.535.923	2.309.781
Patrimônio líquido				
Capital social	855.102	855.102	855.102	855.102
Reserva de Capital	347.287	347.367	347.287	347.367
Prejuízos acumulados	(2.151.425)	(1.861.384)	(2.151.425)	(1.861.384)
Ajuste de avaliação patrimonial	(2.795)	82	(2.795)	82
(-) Ações em Tesouraria	(37.229)	(37.458)	(37.229)	(37.458)
Total do patrimônio líquido	(989.060)	(696.291)	(989.060)	(696.291)
Total do passivo e patrimônio líquido	1.539.572	1.631.944	1.546.863	1.613.490

Anexo 5 - Fluxo de Caixa – 2T26

(Em milhares de Reais)

2T26

Prejuízo do período	(152.040)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades (aplicadas nas) geradas pelas atividades operacionais:	
Imposto de renda e contribuição social	(737)
Depreciação e amortização	18.545
Depreciação Direito de Uso	3.201
Resultado líquido apurado na alienação de imobilizado	-
Provisão para perdas em estoque	384
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.469)
Perda Sobre Recebimento de Cliente	11.707
Plano Pagamento baseado em ações	11
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	397
Juros sobre arrendamento	426
Despesas financeiras - líquidas	77.791
Rendimento de aplicações financeiras	(39)
Ajuste a valor justo - cotas FIDC	9.706
Resultado do valor justo dos contratos de energia	2.166
Total	(36.951)

Variações de ativos e passivos	
Contas a receber de clientes	20.484
Estoques	(32.475)
Tributos a recuperar	4.921
Outras contas a receber	2.139
Fornecedores	46.924
Obrigações sociais e trabalhistas	4.779
Tributos a recolher	1.509
Adiantamentos de clientes	23.050
Outras contas a pagar	(2.209)
Caixa de atividades operacionais	32.171

Juros pagos sobre empréstimos e financiamento	(792)
Juros pagos sobre arrendamentos	(426)
Caixa líquido de atividades operacionais	30.953

Fluxos de caixa das atividades de investimentos

Ativos Financeiros	-
Aquisição de imobilizado	(10.001)

Recebimento pela venda de ativo imobilizado	-
Aquisição de intangível	(13.995)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(23.996)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	
Empréstimos amortizados	(2.584)
Pagamentos de arrendamento	(3.413)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(5.997)
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa e contas garantidas	(28)
Acréscimo/Redução no caixa e equivalentes de caixa	932
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	16.346
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	17.278
Redução no caixa e equivalentes de caixa	932

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.
Caucaia – CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas da Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial condensado, individual e consolidado, em 30 de junho de 2026, e as respectivas demonstrações condensadas individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos nessa data, e das demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 21 (R4) - Demonstração intermediária e com a Norma Internacional “IAS 34 - *Interim Financial Reporting*” emitida pelo “*International Accounting Standards Board (IASB)*” assim como pela apresentação dessas informações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas, incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o NBC TG 21 (R4) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ênfase

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, que indica que, conforme balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 da Companhia, o passivo circulante excedeu o total do ativo circulante no montante de R\$ 392.652 mil e R\$ 383.033 mil, respectivamente, controladora e consolidado e que, no período findo em 30 de junho de 2026, registrou prejuízo no montante de R\$ 290.041 mil (R\$ 901.213 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2025). Adicionalmente, em 30 de junho de 2026 a Companhia possuía uma dívida líquida de R\$ 2 bilhões e, conforme Notas Explicativas nºs 1.1 e 15, em março de 2025 a Companhia concluiu a repactuação de suas debêntures e dívidas, junto às instituições financeiras, obtendo extensão nos prazos de vencimento e a revisão dos índices financeiros (covenants). Atualmente, a Companhia encontra-se em negociação com instituições financeiras e, com base nas renegociações concluídas e as em andamento, a Administração está estruturando estratégias voltadas à geração de caixa operacional, ao mesmo tempo em que executa reestruturação para recompor liquidez, reduzir custos e diversificar receitas, incluindo, aumento da participação das exportações e expansão da divisão de serviços. Conforme divulgado nas respectivas Notas Explicativas nºs 1.1 e 15, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos nas respectivas notas explicativas supracitadas, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Informações do valor adicionado intermediárias condensadas individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias condensadas acima referidas incluem as informações intermediárias do Valor Adicionado (DVA) condensadas individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas informações intermediárias foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas informações do valor adicionado intermediárias individuais e consolidadas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de maneira consistente em relação às informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de agosto de 2026.

Balanços patrimoniais intermediários individuais e consolidados
Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais)



Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	16.301	23.832	17.278	28.741
Ativos financeiros	5	3.034	6.732	3.034	6.732
Contas a receber de clientes	6	98.967	141.549	111.309	171.036
Estoques	7	196.084	181.203	196.824	181.897
Tributos a recuperar	8	70.575	78.305	70.601	78.646
Outras contas a receber		10.902	21.019	13.727	23.619
Valor justo dos contratos de energia	25	4.715	1.062	4.715	1.062
Total do ativo circulante		400.578	453.702	417.488	491.733
Não circulante					
Ativos financeiros	5	81.929	94.895	81.929	94.895
Tributos a recuperar	8	63.317	69.639	63.317	69.639
Outras contas a receber		666	-	666	-
Valor justo dos contratos de energia	25	38.484	337	38.484	337
Partes relacionadas	9	-	68.817	-	-
Investimentos	10	20.862	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	7.116	9.421	7.116	9.421
Imobilizado	12	863.018	880.645	874.235	892.941
Direito de uso em arrendamento	12	8.530	15.173	8.530	15.173
Intangível	13	55.072	39.315	55.098	39.351
Total do ativo não circulante		1.138.994	1.178.242	1.129.375	1.121.757
Total do ativo		1.539.572	1.631.944	1.546.863	1.613.490

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Balanços patrimoniais intermediários individuais e consolidados
Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais)



Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Circulante					
Fornecedores	14	124.060	125.843	126.827	130.899
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	276.593	131.763	276.593	131.763
Passivo de arrendamento	16	6.999	12.197	6.999	12.197
Salários e encargos sociais		26.761	19.283	26.762	19.306
Tributos a recolher		3.368	2.479	3.781	2.918
Adiantamentos de clientes	6	330.317	271.617	330.333	271.897
Valor justo dos contratos de energia	25	11.355	13.836	11.355	13.836
Outras contas a pagar		13.777	16.281	17.871	23.709
Total do passivo circulante		793.230	593.299	800.521	606.525
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	1.679.062	1.686.425	1.679.062	1.686.425
Valor justo dos contratos de energia	25	52.773	10.041	52.773	10.041
Passivo de arrendamento	16	2.333	4.176	2.333	4.176
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	1.780	-	1.780
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17	1.234	834	1.234	834
Provisão para perda em Investimentos	10	-	31.680	-	-
Total do passivo não circulante		1.735.402	1.734.936	1.735.402	1.703.256
Total do passivo		2.528.632	2.328.235	2.535.923	2.309.781
Patrimônio líquido	18				
Capital social		855.102	855.102	855.102	855.102
Reservas de capital		347.287	347.367	347.287	347.367
Prejuízos acumulados		(2.151.425)	(1.861.384)	(2.151.425)	(1.861.384)
Ajuste de avaliação patrimonial		(2.795)	82	(2.795)	82
(-) Ações em tesouraria		(37.229)	(37.458)	(37.229)	(37.458)
Total do patrimônio líquido		(989.060)	(696.291)	(989.060)	(696.291)
Total do passivo e patrimônio líquido		1.539.572	1.631.944	1.546.863	1.613.490

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Demonstrações do resultado intermediárias individuais e consolidadas
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)



	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		2T26	2T25	6M26	6M25	2T26	2T25	6M26	6M25
			(reapresentado)		(reapresentado)		(reapresentado)		(reapresentado)
Receita operacional líquida	19	123.397	216.476	229.401	402.746	129.262	242.110	234.873	452.478
Custos dos produtos vendidos	20	(111.167)	(223.326)	(224.214)	(378.310)	(119.480)	(245.558)	(238.379)	(425.163)
Resultado do valor justo dos contratos de energia		(2.166)	2.043	1.549	(3.729)	(2.166)	2.043	1.549	(3.729)
Lucro (Prejuízo) bruto		10.064	(4.807)	6.736	20.707	7.616	(1.405)	(1.957)	23.586
(Despesas)/receitas operacionais									
Despesas comerciais, gerais e administrativas	21	(18.400)	(64.785)	(36.182)	(91.487)	(23.200)	(68.274)	(43.532)	(97.914)
Despesas com vendas		(3.873)	(390)	(8.696)	(2.102)	(3.873)	(390)	(8.696)	(2.102)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	(17.656)	(12.790)	(30.360)	(27.131)	(17.633)	(12.777)	(28.988)	(26.161)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(12.783)	(1.683)	(20.386)	(6.257)	-	-	-	-
Resultado antes das (despesas)/receitas financeiras		(42.648)	(84.455)	(88.888)	(106.270)	(37.090)	(82.846)	(83.173)	(102.591)
Despesas financeiras	23	(128.387)	(94.779)	(224.305)	(200.766)	(133.979)	(95.877)	(230.054)	(203.032)
Receitas financeiras	23	18.258	20.144	23.677	54.512	18.292	19.431	23.711	53.061
Resultado financeiro líquido	23	(110.129)	(74.635)	(200.628)	(146.254)	(115.687)	(76.446)	(206.343)	(149.971)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(152.777)	(159.090)	(289.516)	(252.524)	(152.777)	(159.292)	(289.516)	(252.562)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	11	-	-	-	-	-	202	-	38
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	11	737	(695)	(525)	1.267	737	(695)	(525)	1.267
Prejuízo do período		(152.040)	(159.785)	(290.041)	(251.257)	(152.040)	(159.785)	(290.041)	(251.257)
Prejuízo atribuível aos									
Acionistas controladores		(152.040)	(159.785)	(290.041)	(251.257)	(152.040)	(159.785)	(290.041)	(251.257)
Quantidade de ações do período		61.462	61.362	61.462	61.362	61.462	61.362	61.462	61.362
ON - ações ordinárias nominativas		61.462	61.362	61.462	61.362	61.462	61.362	61.462	61.362
Prejuízo básico por ação - R\$	24	(2,4737)	(2,6040)	(4,7190)	(4,0947)	(2,4737)	(2,6040)	(4,7190)	(4,0947)
Prejuízo diluído por ação - R\$	24	(2,4737)	(2,6040)	(4,7190)	(4,0947)	(2,4737)	(2,6040)	(4,7190)	(4,0947)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações do resultado abrangente intermediárias individuais e consolidadas
 Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
 (Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



	Controladora e consolidado		Controladora e consolidado	
	2T26	2T25 (reapresentado)	6M26	6M25 (reapresentado)
Prejuízo do período	(152.040)	(159.785)	(290.041)	(251.257)
Outros resultados abrangentes				
Variação cambial de investida no exterior (Nota 10)	(574)	(573)	(2.877)	(1.873)
Total dos resultados abrangentes, líquido de impostos	(152.614)	(160.358)	(292.918)	(253.130)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido intermediárias individuais e consolidadas
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)



	Capital social	Reserva de capital	Ações em Tesouraria	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2025 - reapresentado	855.102	347.731	(37.932)	(960.261)	2.237	206.877
Prejuízo do período	-	-	-	(251.257)	-	(251.257)
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-	-	(1.873)	(1.873)
Resultado total abrangente do período	-	-	-	(251.257)	(1.873)	(253.130)
Ações em tesouraria (Nota 18)	-	(370)	370	-	-	-
Plano de opções de ações de empregados	-	31	-	-	-	31
Saldos em 30 de junho de 2025 - reapresentado	855.102	347.392	(37.562)	(1.211.518)	364	(46.222)
Saldos em 1º de janeiro de 2026 - reapresentado	855.102	347.367	(37.458)	(1.861.384)	82	(696.291)
Prejuízo do período	-	-	-	(290.041)	-	(290.041)
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-	-	(2.877)	(2.877)
Resultado total abrangente do período	-	-	-	(290.041)	(2.877)	(292.918)
Ações em tesouraria (Nota 18)	-	(229)	229	-	-	-
Plano de opções de ações de empregados	-	149	-	-	-	149
Saldos em 30 de junho de 2026	855.102	347.287	(37.229)	(2.151.425)	(2.795)	(989.060)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa intermediárias individuais e consolidadas –
Método indireto
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)



Fluxos de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025 (reapresentado)	30/06/2026	30/06/2025 (reapresentado)
Prejuízo do período	(290.041)	(251.257)	(290.041)	(251.257)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades (aplicadas nas) geradas pelas atividades operacionais:				
Imposto de renda e contribuição social	525	(1.267)	525	(1.305)
Depreciação e amortização	34.164	38.623	35.079	39.516
Depreciação direito de uso	6.437	5.739	6.437	5.739
Resultado líquido apurado na alienação de imobilizado	59	-	59	-
Provisão para perdas em estoque	384	-	384	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	109	(1.964)	(8.384)	(1.964)
Perda sobre recebimento de cliente	926	-	12.633	-
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10)	20.386	6.257	-	-
Plano Pagamento baseado em ações	149	31	149	31
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	400	-	400	-
Variação cambial de instrumentos financeiros	-	(2.219)	-	(2.219)
Variação cambial sobre mútuo	-	8.649	-	9.627
Juros sobre operações de mútuo	-	(1.525)	-	-
Juros sobre arrendamento	783	1.207	783	1.207
Despesas financeiras - líquidas	152.458	124.597	152.458	124.597
Rendimento de aplicações financeiras	(339)	(623)	(339)	(623)
Ajuste a valor justo - cotas FIDC	11.817	(19.766)	11.817	(19.766)
Resultado do valor justo dos contratos de energia	(1.549)	3.729	(1.549)	3.729
	(63.332)	(89.789)	(79.589)	(92.688)
Variações de ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	34.559	(16.952)	51.981	4.271
Estoques	(15.265)	12.571	(15.345)	12.569
Tributos a recuperar	13.969	30.201	14.263	30.201
Outras contas a receber	9.451	(4.626)	9.271	(6.779)
Fornecedores	(1.783)	(14.280)	(3.331)	(14.653)
Obrigações sociais e trabalhistas	7.478	500	7.452	352
Tributos a recolher	889	(9.671)	889	(9.703)
Adiantamentos de clientes	58.700	(133.898)	58.451	(134.074)
Outras contas a pagar	(2.504)	(38.353)	(4.961)	(38.357)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	42.162	(264.297)	39.081	(248.861)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos (Nota 15)	(4.824)	(3.628)	(4.824)	(3.628)
Juros pagos sobre arrendamentos (Nota 16)	(783)	(1.207)	(783)	(1.207)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	36.555	(269.132)	33.474	(253.696)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Ativos financeiros (Nota 8)	5.269	663	5.269	663
Aquisição de imobilizado (Nota 12)	(13.087)	(9.282)	(13.646)	(10.750)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	8	-	8	-
Aquisição de intangível (Nota 13)	(19.274)	(4.088)	(19.274)	(4.088)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(27.084)	(12.707)	(27.643)	(14.175)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos captados (Nota 15)	-	63.227	-	63.227
Empréstimos amortizados (Nota 15)	(10.167)	(20.167)	(10.167)	(20.167)
Custos de transação relacionados a captações	-	(2.984)	-	(2.984)
Pagamentos de arrendamento (Nota 16)	(6.835)	(5.831)	(6.835)	(5.831)
Partes relacionadas	-	5.475	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(17.002)	39.720	(17.002)	34.245
Variações cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	(292)	(1.567)
Acréscimo (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(7.531)	(242.119)	(11.463)	(235.193)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	23.832	285.361	28.741	290.842
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	16.301	43.242	17.278	55.649
Acréscimo (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(7.531)	(242.119)	(11.463)	(235.193)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações do valor adicionado intermediárias individuais e consolidadas -
informação suplementar
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)



	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas		(reapresentado)		(reapresentado)
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	238.141	438.189	244.541	488.902
Outras receitas	2.475	1.901	3.847	1.926
Provisão / reversão perdas estimadas com créditos	(1.035)	1.964	(4.249)	1.964
Resultado do valor justo dos contratos de energia	1.549	(3.729)	1.549	(3.729)
	241.130	438.325	245.688	489.063
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos e dos serviços	(162.319)	(305.815)	(177.101)	(351.812)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(27.805)	(76.830)	(28.322)	(77.990)
Provisão para perda de estoques	(384)	-	(384)	-
	(190.508)	(382.645)	(205.807)	(429.802)
Valor adicionado bruto	50.622	55.680	39.881	59.261
Retenções				
Depreciação e amortização	(40.601)	(44.362)	(41.516)	(45.255)
Valor adicionado líquido produzido	10.021	11.318	(1.635)	14.006
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(20.386)	(6.257)	-	-
Receitas financeiras	23.677	54.512	23.711	54.584
Outras	(4.141)	(1.350)	(4.141)	(1.350)
Valor adicionado total a distribuir	9.171	58.223	17.935	67.240
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	54.494	61.445	57.237	66.434
Remuneração direta	38.282	44.287	40.818	48.844
Benefícios	13.062	13.185	13.269	13.617
FGTS	3.150	3.973	3.150	3.973
Impostos, taxas e contribuições	19.276	45.630	19.394	45.811
Federais	17.412	41.956	17.529	42.143
Estaduais	1.829	3.641	1.830	3.635
Municipais	35	33	35	33
Remuneração de capitais de terceiros	225.442	202.405	231.345	206.252
Juros	224.305	200.766	230.052	204.557
Aluguéis	1.137	1.639	1.293	1.695
Remuneração de capitais próprios	(290.041)	(251.257)	(290.041)	(251.257)
Prejuízo do período	(290.041)	(251.257)	(290.041)	(251.257)
	9.171	58.223	17.935	67.240

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

A Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. (a “Companhia” ou, em conjunto com sua controlada Aeris Services LLC (Aeris Services), o “Grupo”) é uma sociedade anônima de capital aberto constituída no Brasil em agosto de 2010, com ações negociadas na B3 – Bolsa de Valores de São Paulo, no Novo Mercado, pelo código “AER13”. Sua sede fica localizada na Rodovia CE 155, Km 02 - Complexo Industrial e Portuário do Pecém, em Caucaia – CE com localização estratégica. A instalação da fábrica nessa região foi motivada pela redução dos custos logísticos, uma vez que cerca de 50% do potencial eólico brasileiro está há menos de 500 km da fábrica, também pela proximidade com o Porto do Pecém, utilizado tanto para exportação de pás quanto para recebimento de insumos via importação ou cabotagem. A Companhia tem como objeto social a exploração de negócio de construção e comercialização de pás de rotores para turbinas na geração eólica de energia elétrica, a prestação de serviços relacionados ao seu objeto social a terceiros.

Complementando a oferta de pás para aerogeradores, a Companhia tem consolidado sua operação de prestação de serviços com a Aeris Services.

A Companhia através de sua filial Aeris Services LATAM e sua controlada Aeris Services LLC mantém uma divisão de serviços especializados do Grupo, com profissionais capacitados e qualificados para atender o segmento eólico com soluções de ponta em O&M (Operação e Manutenção), manutenções preventivas e corretivas, engenharia, inspeções, pinturas, limpezas e reparos de todos os modelos de pás e de outros componentes eólicos, atuando em todo o continente americano. O mercado de serviços de manutenção em parques eólicos vem crescendo ano após ano em todo mundo e o Grupo está muito bem posicionado para capturar essa demanda. O Grupo possui importantes diferenciais competitivos frente aos seus concorrentes, tais como:

- Disponibilidade de mão-de-obra qualificada proveniente da fábrica de pás;
- Conhecimento de manufatura de pás para diversos modelos em operação;
- Time de Engenharia e Qualidade dedicado à Aeris Services possui profundo conhecimento na fabricação e reparo de pás;
- Disponibilidade de materiais para execução dos reparos.

Aliado ao conhecimento técnico, aplicamos tecnologia de ponta em nossos processos. A Aeris Services oferece soluções de monitoramento da frota de pás, através de inspeções internas e externas com utilização de drones e rovers e uso de inteligência artificial. As imagens são também analisadas pelo time de engenharia, indicando a criticidade e a necessidade de reinspeções periódicas ou reparos de cada defeito.

A Companhia também atua como Agente Comercializador de Energia Elétrica no âmbito da CCEE e vem fortalecendo sua carteira de clientes e consolidando sua presença no mercado livre. Seu foco é a expansão das estratégias de gestão de riscos e a diversificação do portfólio de ofertas, acompanhando a abertura gradual do mercado e garantindo soluções de energia eficientes e competitivas para seus parceiros.

1.1. Continuidade operacional

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, a Companhia apresenta capital circulante líquido consolidado negativo de R\$ 383.033 (R\$ 114.792 em 31 de dezembro de 2025), uma apuração de prejuízo do período no montante de R\$ 290.041 (R\$ 251.257 em 30 de junho de 2025) e posição de patrimônio líquido negativo de R\$ 989.060 (negativo de R\$ 696.291 em 31 de dezembro de 2025).

O resultado negativo e a consequente redução patrimonial decorreram, principalmente, de condições adversas observadas no ambiente econômico e setorial em que a Companhia atua, resultando em significativa redução da demanda no setor eólico nos últimos anos, com consequente cancelamento de contratos e oportunidades futuras com clientes relevantes.

A retração da demanda no mercado doméstico ao longo do último exercício foi agravada pelo patamar elevado da taxa Selic, que impactou negativamente a viabilidade econômica de projetos de implantação de parques eólicos, além do carregamento do custo da dívida em patamar elevado. A Administração da Companhia priorizou a adoção de medidas voltadas à adequação da sua estrutura de capital, reestruturação operacional e foco em eficiência, visando a continuidade de suas operações. A seguir estão detalhadas as principais medidas:

- Reestruturação de capital

Nesse contexto, destaca-se a repactuação das debêntures e de dívidas bancárias, totalizando R\$ 1.409.169 renegociados, sendo R\$ 1.056.316 referente às debêntures e R\$ 352.853 relativos às dívidas com às instituições financeiras Banco Votorantim, Banco do Brasil e Santander. A repactuação foi concluída em maio de 2025. As renegociações contemplaram, principalmente, a extensão dos prazos de vencimento, condições de repagamento e a revisão dos índices financeiros (covenants) a serem observados pela Companhia, conforme nota explicativa 15.

Adicionalmente, a Companhia encontra-se em negociação com o BNDES referente a obrigações com vencimento em agosto de 2026 (principal de R\$ 93.000 e juros de R\$ 25.511), bem como encargos vencidos em agosto de 2025. Até a data de autorização destas demonstrações, não havia definição final dos termos, e a conclusão está sujeita a negociações e aprovações internas do credor. Registra-se, contudo, o recebimento de comunicação do BNDES, no âmbito do Contrato nº 23.8.0018.1 (Finame), relacionada às tratativas e negociações em curso entre as partes, matéria que permanece em discussão.

Com base nas renegociações concluídas e naquelas em andamento, a Administração vem estruturando estratégias de médio e longo prazo voltadas à geração de caixa operacional para adequação da sua estrutura de capital, com o objetivo de assegurar o cumprimento de suas obrigações financeiras junto aos debenturistas e instituições financeiras, bem como de mitigar riscos relacionados à liquidez e à continuidade operacional.

- **Reorganização Operacional**

A Companhia segue revendo sua estratégia operacional, conduzindo negociações com seus principais clientes, e novos parceiros, com o objetivo de ampliar o volume de exportações ao longo dos próximos exercícios, reduzindo assim a exposição ao mercado doméstico e mitigar riscos associados à concentração geográfica de receitas, bem como apoiando a chegada de novos potenciais clientes, majoritariamente OEMs (*Original Equipment Manufacturer*) chineses, entrantes no mercado ocidental e principalmente brasileiro. O objetivo é assegurar que a demanda nacional, que está reacendendo principalmente frente a novas demandas como hidrogênio verde e data centers, seja entregue pela Companhia de forma competitiva.

Com a imposição de altas tarifas para produtos chineses, a Companhia acredita que pode se tornar um hub exportador de vários clientes a partir do Brasil, tanto na América Latina como para América do Norte. Na América Latina, mercados como Argentina e Chile se consolidam cada vez mais, e novos mercados, como Peru e México se apresentam. Na América do Norte, o Canadá também se destaca como um novo mercado promissor.

No início de 2025, a Companhia assinou um aditivo de produção especificamente para exportação aos EUA. No final de 2025, assinou um memorando de entendimento para reinício de produção do modelo de uma pá já em série para o mercado doméstico. Isso reforça a capacidade da Companhia de exportar e atender a demanda doméstica crescente.

A Companhia registrou 100% da produção de pás no primeiro semestre de 2026 destinada à exportação para os Estados Unidos, evidenciando sua elevada competitividade no mercado externo. Ao longo de 2026, a expectativa é de atendimento também ao mercado doméstico, com uma projeção de vendas de 55% voltado à exportação e 45% ao mercado nacional.

Paralelamente, a Administração segue implementando medidas estratégicas voltadas ao redimensionamento de sua estrutura operacional ao nível da demanda contratada, com foco no aumento da eficiência operacional, na preservação de liquidez e na garantia da continuidade de suas operações:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



(i) Renegociação de prazos e condições comerciais com fornecedores estratégicos, revisão de volumes contratados e readequação de cronogramas de fornecimento, com o objetivo de otimizar o capital de giro, fortalecer a posição de liquidez e aprimorar a gestão do fluxo de caixa operacional, em linha com o nível atual de atividade da Companhia;

(ii) No âmbito de governança, planejamento e monitoramento, a Administração realizou a revisão do planejamento estratégico e orçamentário, considerando as atuais condições de mercado (produção de um modelo de pás com dois moldes conforme take-or-pay, produção de um modelo de pás com 4 moldes, projeção de entregas futuras conforme as projeções de mercado) e o nível de atividade da Companhia.

Adicionalmente, a Companhia vem aprimorando seus processos de monitoramento de indicadores operacionais e financeiros, com foco prioritário na gestão de liquidez e na preservação da continuidade operacional.

A Administração entende que tais medidas contribuem para maior disciplina na gestão financeira e para a identificação tempestiva de riscos relevantes, permitindo a adoção de ações corretivas quando necessário.

(iii) Adequação do plano de produção às condições de mercado. Diante desse cenário, foram implementadas ações estruturadas de adequação dos níveis de estoques às necessidades operacionais e às perspectivas de demanda, com foco na preservação de caixa, na eficiência do capital empregado e na manutenção da disciplina operacional ao longo da cadeia produtiva.

Como resultado da retomada gradual das operações industriais, observou-se, ao final do primeiro semestre de 2026, um aumento global de aproximadamente 8,2% no saldo total de estoques, que passou de R\$ 181.897 em 31 de dezembro de 2025 para R\$ 196.824 em 30 de junho de 2026. Esse incremento está diretamente relacionado ao processo de reativação de linhas produtivas, cuja produção foi iniciada ao final do semestre, resultando na formação de estoques de matérias-primas, produtos em elaboração e produtos acabados necessários para suportar a retomada operacional e o atendimento da carteira de pedidos.

A movimentação dos estoques no período reflete o alinhamento entre o planejamento de produção, a estratégia comercial e a gestão da cadeia de suprimentos. Destaca-se, ainda, a evolução dos processos de controle e planejamento do abastecimento de materiais, proporcionando maior previsibilidade operacional e maior integração entre as áreas de planejamento, suprimentos e operações.

Paralelamente, após nova avaliação da recuperabilidade dos estoques, a Administração concluiu que parte dos ativos anteriormente provisionados apresenta baixa probabilidade de realização econômica. Essa conclusão fundamentou-se, sobretudo, na menor aderência de determinadas especificações técnicas às atuais demandas do mercado e no elevado tempo de permanência desses itens em estoque, fatores que impactam negativamente suas perspectivas de venda ou de utilização no processo produtivo. Nesse contexto, e em conformidade com o CPC 16 (R1) – Estoques, a Companhia procedeu à baixa (write-off) de parte desses estoques, no montante de R\$ 43.195, limitando seus efeitos ao valor previamente provisionado. Essa decisão reflete o julgamento da Administração quanto à inexistência de benefícios econômicos futuros associados a esses ativos e está alinhada à política contábil da Companhia de mensurar seus estoques pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido.

Dessa forma, o aumento dos estoques observado no período não decorre de desaceleração operacional ou de redução da demanda, mas sim da recomposição necessária dos níveis operacionais de materiais e produtos associada à reativação de linhas produtivas além da retomada gradual da produção ao final do semestre.

As iniciativas implementadas reforçam o compromisso da Companhia com a eficiência operacional, a disciplina financeira e o alinhamento entre o planejamento de produção, a demanda comercial e a gestão do capital de giro.

Continuidade operacional

A Administração avalia continuamente a existência de condições ou eventos que possam indicar incerteza relevante relacionada à capacidade da Companhia de manter a continuidade operacional. A continuidade operacional está condicionada, principalmente, à conclusão das reestruturações, operacional e de estrutura de capital, e consequente, capacidade de geração de caixa operacional suficiente para o cumprimento de suas obrigações financeiras nos prazos acordados.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas considerando o pressuposto da continuidade operacional da Companhia, conforme requerido pelas normas contábeis vigentes, com base na avaliação realizada pela Administração.

1.2. Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade

A Companhia possui uma estrutura dedicada à gestão de riscos corporativos, incluindo os riscos relacionados às mudanças climáticas, com metodologias, ferramentas e processos próprios que visam garantir a identificação, a avaliação e o tratamento dos seus principais riscos. Tal estrutura, através da sua sistemática de gestão, permite o monitoramento contínuo dos riscos e seus eventuais impactos, o controle das variáveis envolvidas e a definição e implementação de medidas mitigatórias, que visam reduzir e/ou eliminar as exposições identificadas. A avaliação da Companhia sobre os potenciais impactos das mudanças climáticas e a transição para uma economia de baixo carbono é efetuada de forma contínua e seguirá evoluindo e, quando aplicável, seus impactos serão considerados e avaliados pela sua gestão.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 - (R1) Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas para as demonstrações financeiras anuais e, consequentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais de 31 de dezembro de 2025 e com o Formulário de Referência da Companhia, disponíveis na página de Relações com Investidores. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações expedidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela CVM e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração da Companhia no processo de gestão.

As práticas contábeis materiais adotadas pela Companhia e sua controlada estão divulgadas abaixo ou apresentadas nas respectivas notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

A aprovação e autorização para a emissão das presentes informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas ocorreram na reunião do Conselho de Administração em 10 de agosto de 2026, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas informações contábeis intermediárias, quando requeridos.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas com valores em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Em todas as informações contábeis intermediárias apresentadas em Reais (R\$), os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

i. Operações no exterior

Os valores de ativos e passivos da controlada no exterior são convertidos para Reais (R\$) pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. Em caso de venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente à essa controlada, é reconhecido na demonstração do resultado.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



2.3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com os CPCs e IFRSs, os quais requerem o uso de certas estimativas contábeis críticas, e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia e sua controlada no processo de aplicação das políticas contábeis materiais. Dessa forma, os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são continuamente revistas, e tais revisões são reconhecidas nos períodos em que são revisados e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas críticas estão descritas na Nota 3.2.

2.4. Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) – “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está sendo apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

2.5. Reapresentação de cifras comparativas

Demonstração dos fluxos de caixa

A partir do exercício de 2025, a Companhia passou a elaborar a Demonstração dos fluxos de caixa com base no método indireto, tendo como ponto de partida o resultado do exercício, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa. Essa alteração visa alinhar as demonstrações contábeis às práticas contábeis mais utilizadas no mercado, proporcionando maior clareza na análise da geração e utilização dos recursos financeiros da Companhia.

Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs)

A Companhia mantinha essa aplicação financeira registrada a custo amortizado e, em conformidade com o IFRS 9, desde dezembro de 2025, alterou de forma retroativa para mensuração a valor justo por meio do resultado, reconhecendo no resultado do período, na rubrica do resultado financeiro, a variação do valor justo desse instrumento financeiro, e em conformidade com a posição da marcação a mercado da mensuração ao valor justo. Esse reconhecimento reflete os efeitos da valorização dos FIDCs no período, conforme avaliação com base em informações de mercado disponíveis. Em 2026, a Companhia está reapresentando os efeitos no resultado dos trimestres de 2025.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



Contratos de energia – mensuração a valor justo

A Companhia identificou que determinados contratos de compra e venda de energia elétrica referentes ao volume não destinado ao consumo próprio atendem à definição de instrumento financeiro. Dessa forma, esses contratos foram contabilizados como derivativos, nos termos do IFRS 9, desde dezembro de 2025, sendo inicialmente reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia pelo valor justo na data de celebração do derivativo e, posteriormente, reavaliados a valor justo na data do balanço. Tal reconhecimento assegura que esses contratos estejam mensurados e reconhecidos em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis. Em 2026, A Companhia está reapresentando os efeitos no resultado dos trimestres de 2025.

Abaixo seguem os montantes comparativos que foram reapresentados:

Demonstração do resultado	Controladora			Consolidado		
	30/06/2025			30/06/2025		
	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
Resultado do valor justo dos contratos de energia	-	(3.729)	(3.729)	-	(3.729)	(3.729)
Lucro bruto	24.436	(3.729)	20.707	27.315	(3.729)	23.586
Receitas financeiras	34.746	19.766	54.512	33.295	19.766	53.061
Resultado financeiro líquido	(166.020)	19.766	(146.254)	(169.767)	19.796	(149.971)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	-	1.267	1.267	-	1.267	1.267
Prejuízo do período	(268.561)	17.304	(251.257)	(268.561)	17.304	(251.257)
Prejuízo atribuível aos Acionistas controladores	(268.561)	17.304	(251.257)	(268.561)	17.304	(251.257)
Prejuízo básico por ação – R\$	(4,3767)	0,2820	(4,0947)	(4,3767)	0,2820	(4,0947)
Prejuízo diluído por ação – R\$	(4,3767)	0,2820	(4,0947)	(4,3767)	0,2820	(4,0947)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido	Controladora e consolidado		
	Original	Ajuste	Reapresentado
Saldos em 1º de janeiro de 2025	(960.261)	-	(960.261)
Prejuízo do período	(268.561)	17.304	(251.257)
Saldos em 30 de junho de 2025	(1.228.822)	17.304	(1.211.518)

Demonstração do valor adicionado	Controladora			Consolidado		
	30/06/2025			30/06/2025		
	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
Receitas						
Provisão / reversão perdas estimadas com créditos	21.718	(19.754)	1.964	21.718	(19.754)	1.964
Resultado do valor justo dos contratos de energia	-	(3.729)	(3.729)	-	(3.729)	(3.729)
Insumos adquiridos de terceiros						
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(96.584)	19.754	(76.830)	(97.744)	19.754	(77.990)
Valor adicionado recebido em transferência						
Receitas financeiras	34.746	19.766	54.512	34.818	19.766	54.584
Impostos, taxas e contribuições Federais	43.223	(1.267)	41.956	43.410	(1.267)	42.143
Remuneração de capitais próprios						
Prejuízo do período	(268.561)	17.304	(251.257)	(268.561)	17.304	(251.257)

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



	Controladora			Consolidado		
	30/06/2025			30/06/2025		
	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
Demonstração dos fluxos de caixa						
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(268.561)	268.561	-	(268.599)	268.599	-
Prejuízo do exercício	-	(251.257)	(251.257)	-	(251.257)	(251.257)
Imposto de renda e contribuição social	-	(1.267)	(1.267)	-	(1.305)	(1.305)
Resultado do valor justo dos contratos de energia	-	3.729	3.729	-	3.729	3.729
Rendimento de aplicações financeiras	-	(623)	(623)	-	(623)	(623)
Ajuste a valor justo - cotas FIDC	-	(19.766)	(19.766)	-	(19.766)	(19.766)
Provisão / reversão perdas estimadas com créditos	-	(1.964)	(1.964)	-	(1.964)	(1.964)
Contas a receber de clientes	(18.916)	1.964	(16.952)	2.307	1.964	4.271
Tributos a recuperar	28.599	1.602	30.201	28.599	1.602	30.201
Aplicação em ativos financeiros	(41.438)	42.101	663	(41.438)	42.101	663
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	340.360	(54.999)	285.361	345.841	(54.999)	290.842
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	55.161	(11.919)	43.242	67.568	(11.919)	55.649

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, são consistentes com aquelas aplicadas e divulgadas na nota explicativa nº3 das demonstrações contábeis auditadas da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, exceto as normas e alterações com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026, as quais não produziram efeitos significativos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

Importante ressaltar que tais políticas contábeis materiais têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

3.1. Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 1º de janeiro de 2026

As emissões/alterações de normas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) que são efetivas para o exercício iniciado em 2026 não tiveram impactos nas informações contábeis intermediárias. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2026 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas informações contábeis intermediárias da adoção destas normas:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



Pronunciamento	Descrição	Aplicação
Alterações ao IFRS 9 e ao IFRS 7	Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	01/01/2026
Alterações ao IFRS 9 e ao IFRS 7	Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais	01/01/2026
Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11	Alterações à IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação, IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IFRS 10 Demonstrações Consolidadas e IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa	01/01/2026
IFRS 18	Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis	01/01/2027
IFRS 19	Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	01/01/2027
IFRS S1	Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade	01/01/2026
IFRS S2	Divulgação de Informações Relacionadas ao Clima	01/01/2026
IAS 21 (Alteração)	Conversão para uma moeda de apresentação hiperinflacionária – altera requisitos de tratamento e divulgação previstos originalmente na norma.	01/01/2027
Exemplos Ilustrativos – IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37 (Alteração)	Divulgações sobre incertezas nas demonstrações contábeis – altera requisitos de divulgação previstos originalmente nas normas.	01/01/2027

▪ Emissão da Norma IFRS 18 – Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis: A Companhia iniciou, em 2025, o projeto de avaliação e implementação do IFRS 18, norma que substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes, fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários e trará mudanças relevantes na forma de apresentação do desempenho financeiro e na estrutura das demonstrações financeiras. O projeto está sendo conduzido com o suporte de consultoria externa especializada, em conjunto com as áreas internas envolvidas. Foi estabelecido um cronograma formal de implementação, que inclui as fases de diagnóstico, desenho das soluções, adequações de processos, controles e sistemas, testes e capacitação das equipes, de modo a assegurar a adoção tempestiva e consistente do IFRS 18 a partir de 1º de janeiro de 2027, sua data de vigência obrigatória.

A Administração finalizou a fase de diagnóstico e está validando o plano de implementação dos impactos identificados da nova norma sobre as demonstrações e divulgações da Companhia.

▪ Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade – IFRS S1: Estabelece requisitos gerais para divulgação de informações relacionadas à sustentabilidade, abrangendo a divulgação de riscos e oportunidades que possam afetar o desempenho, a posição financeira, os fluxos de caixa e a geração de valor da Companhia no curto, médio e longo prazo.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



- Divulgação de Informações Relacionadas ao Clima – IFRS S2: Estabelece requisitos específicos para divulgação de informações relacionadas ao clima, incluindo riscos físicos, riscos de transição e oportunidades decorrentes das mudanças climáticas.

Em 29 de maio de 2026, a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") publicou a Resolução CVM nº 244, que alterou a Resolução CVM nº 193/2023 e revisou o modelo de adoção dos padrões de divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade emitidos pelo Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade ("CBPS"), convergentes às normas internacionais emitidas pelo International Sustainability Standards Board ("ISSB"), incluindo as IFRS S1 e IFRS S2. A principal alteração introduzida pela nova regulamentação foi a revogação da obrigatoriedade de adoção destes padrões pelas companhias abertas, passando a vigorar um modelo de adoção voluntária. As normas IFRS S1 e IFRS S2 não alteram os critérios de reconhecimento, mensuração ou apresentação das demonstrações financeiras, mas introduzem requerimentos adicionais de divulgação relacionados à sustentabilidade e ao clima no contexto dos relatórios corporativos. A Administração acompanha continuamente a evolução das práticas de mercado, das expectativas dos investidores e do ambiente regulatório relacionados aos relatórios de sustentabilidade e clima. Nesse contexto, a Companhia informa que, neste momento, não adotará voluntariamente os requisitos de divulgação previstos nas normas IFRS S1 e IFRS S2. Em linha com as disposições regulatórias aplicáveis, a Companhia optará pela abordagem "pratique ou explique", divulgando as informações de sustentabilidade requeridas na medida em que estejam implementadas em sua estrutura de governança, gestão de riscos e reporte, ou apresentando as respectivas justificativas quando tais práticas ainda não tiverem sido adotadas.

Em relação às demais normas contidas na tabela acima, não é esperado impacto relevante sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em períodos futuros.

3.2. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias da Companhia e sua controlada requerem que sua Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das informações contábeis intermediárias.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias:

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidas a seguir:

Perda por redução ao valor recuperável de créditos tributários

Ativos e passivos de tributos correntes referentes ao período corrente e período anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do período que está sendo reportado. A Companhia possui acúmulo de créditos tributários registrados no ativo, decorrentes de saídas incentivadas nas vendas para o mercado externo e de saídas isentas no mercado interno.

A Administração possui planos para a realização futura dos referidos créditos de ICMS, com algumas alternativas de realização que são consideradas, mas não limitadas, às seguintes alternativas: (i) desenvolvimento de novos negócios que possuam saída tributada de ICMS em segmentos que apresentem sinergia com os atuais negócios da Companhia, como a fabricação de componentes em materiais compósitos para máquinas e equipamentos que promovam a aceleração do processo de transição energética; (ii) pedido de aprovação e ressarcimento dos referidos créditos tributários, junto às autoridades fiscais, dentre outras medidas.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia não vem reconhecendo ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, o qual não está registrado nas demonstrações financeiras em função da incerteza quanto à sua realização futura.

Arrendamentos a pagar

A Administração exerce julgamentos significativos na determinação das premissas utilizadas na mensuração do passivo de arrendamento, como a determinação do prazo dos contratos de arrendamentos, das taxas de desconto, da determinação dos contratos que estão no escopo da norma e, dos impactos que eventuais alterações nas premissas associadas aos julgamentos e estimativas adotados pela Companhia e suas controladas.

Vida útil do ativo imobilizado

A vida útil econômica dos bens integrantes do ativo imobilizado da Companhia foi estabelecida pela sua equipe técnica interna, definida especificamente pelos profissionais responsáveis pela produção e pela manutenção das suas instalações.

Para tanto, foram utilizadas as seguintes premissas:

- Planejamento de gastos com o ativo imobilizado: política de substituição de máquinas, defasagem tecnológica dos bens e comparativos com a tecnologia utilizada pela concorrência, nível de obsolescência, etc.;
- Obsolescência técnica ou comercial proveniente de mudanças ou melhorias na produção, ou pela mudança na demanda do mercado para o produto derivado do ativo;
- Condições de uso: instalações, umidade no ambiente, calor, poeira, sujeira, etc;
- Avaliação do histórico e comparativo dos bens semelhantes, inclusive comparações com empresas do mesmo setor; e Política de manutenção da Companhia – visando salvaguardar os ativos.

Reconhecimento da receita de pás eólicas

As transações de vendas de pás eólicas, cumpre com o modelo de negócio conhecido como “*Bill and Hold*” (faturar e manter). De acordo com a prática contábil, o conceito de transferência de controle do ativo é distinguido da transferência da posse física do ativo ao cliente.

Após a desmoldagem das pás eólicas, o cliente possui a capacidade de direcionar o uso do produto e de obter substancialmente a totalidade dos benefícios remanescentes do produto, mesmo que tenha decidido não exercer seu direito de tomar a posse física do ativo após a conclusão do ativo. Portanto, o reconhecimento contábil da receita com venda de pás ocorre quando da conclusão do processo de desmoldagem das pás eólicas, e permanece à disposição para a entrega quando o cliente determinar a expedição do produto.

A Administração considera se tratar de uma estimativa crítica dada às características específicas do momento de reconhecimento da receita no momento da transferência do controle, que é distinto do momento de transferência da posse do ativo ao cliente.

Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A estimativa das provisões para contingências envolve julgamento significativo da Administração, considerando as evidências disponíveis, a legislação aplicável, a jurisprudência relevante e as avaliações de advogados externos. As provisões são reconhecidas quando é provável a saída de recursos e o valor pode ser estimado de forma confiável, sendo revisadas periodicamente para refletir mudanças nas circunstâncias dos processos.

Valor justo dos contratos de energia

A Administração exerce julgamento na determinação do valor justo dos contratos de energia, especialmente na definição das premissas utilizadas para sua mensuração. Tais contratos são reconhecidos pelo valor justo na data em que o instrumentos financeiros de contrato de energia é celebrado e são reavaliados a valor justo na data-base do balanço.

3.3. Consolidação

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados.

Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Recursos em caixa	37	41	37	41
Recursos em banco	6.860	680	7.837	5.589
Aplicações financeiras	9.404	23.111	9.404	23.111
Total	16.301	23.832	17.278	28.741

As aplicações financeiras, referem-se a instrumentos financeiros de curto prazo, de alta liquidez (até 90 dias), classificados como custo amortizado, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, os investimentos financeiros eram compostos por operações compromissadas, remuneradas à taxa média anual de 80% do CDI, aplicações em Time Deposit, remuneradas à taxa contratual de 3,10% a.a., e aplicações automáticas, que correspondem à alocação temporária de recursos disponíveis em instrumentos de liquidez imediata.

As aplicações são mantidas para negociação imediata e estão disponíveis para utilização pela Companhia. Parte dos valores aplicados é destinado à gestão de liquidez, conforme necessidades de caixa.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



5. Ativos financeiros

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Fundo de investimentos - FIDC (a)	77.689	89.444
Fundo de Investimentos - BNB (b)	7.274	8.340
Aplicação CDB Vinc. Fiança - Safra (b)	-	3.843
Total	84.963	101.627
Circulante	3.034	6.732
Não Circulante	81.929	94.895
Total	84.963	101.627

a) Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC's

Em 02 de abril de 2024, foi firmado o Contrato de Cessão e Endosso de Direitos de Crédito e Outras Avenças, entre Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. (Cedente) e Aeris Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Indústria e Comércio (CNPJ: 54.349.601/0001-33), com início de operação em julho de 2024. O FIDC Aeris foi registrado na CVM e na B3.

A Companhia opera com Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC's com o objetivo de antecipar recebíveis, os quais estão registrados na rubrica de Adiantamento de Clientes. Ao negociar seus recebíveis com um FIDC, a Companhia obtém liquidez imediata, captando recursos para capital de giro ou outros fins, sendo sem coobrigação ou direito de regresso.

Conforme Circular CVM no 01/2017, para fins de apresentação de venda definitiva de recebíveis, o cedente não pode ter qualquer gerenciamento, envolvimento, ou acerto futuro com os títulos vencidos do FIDC, e conseqüentemente, exposição aos riscos advindos deles. Desta forma, a Companhia está exposta ao risco de default ilimitado às suas cotas subordinadas. Cabe destacar que, a Companhia possui uma política de concessão de crédito bastante rigorosa, o que ocasiona baixos níveis de inadimplência.

Todo o resultado é destinado às cotas subordinadas detidas pela própria Companhia e cotas sênior detidas por outros investidores. O percentual de participação e o número de cotas no FIDC Aeris referem-se à garantia e limite do risco sob responsabilidade da Companhia, as quais correspondem à totalidade das cotas subordinadas integralizadas e mantidas pela Companhia junto ao FIDC Aeris.

O rendimento do fundo é contabilizado mensalmente de acordo com a atualização das Cotas Subordinadas Juniores da Aeris. As cotas somente serão resgatadas ao término do prazo de duração da respectiva série ou em caso de liquidação do fundo. O fundo é regido por regulamento interno e regulado pela Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 160 e demais disposições legais regularmente aplicáveis.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



Segue abaixo a composição do fundo referente a Aeris:

Série única	% PL do fundo	Quantidade	Valor da cota	Valor em R\$
30/06/2026	51%	38.388	2.026	77.784.333
31/12/2025	38%	38.505	2.399	92.381.425

As aplicações financeiras do Fundo são compostas por operações compromissadas e títulos de renda fixa investidos em Letras do Tesouro Nacional (LFTs) e Notas do Tesouro Nacional (NTNs). Esses instrumentos são classificados como aplicações interfinanceiras de liquidez.

b) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras incluem cotas de fundos de investimento mantidos junto ao Banco do Nordeste do Brasil (BNB), vinculadas como garantia de determinados contratos de empréstimos e financiamentos. Em 30 de junho de 2026, essas aplicações apresentavam remuneração média equivalente a 92% do CDI (95% em 31 de dezembro de 2025). Considerando a restrição contratual sobre seu resgate, esses recursos não estão disponíveis para utilização nas operações correntes da Companhia.

6. Contas a receber de clientes e Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Venda de pás	281.949	305.925	281.949	305.925
Prestação de serviços	57.127	68.590	69.905	114.812
Partes relacionadas (Nota 9)	60	7.095	-	-
Subtotal contas a receber de clientes	339.136	381.610	351.854	420.737
(-) Provisão para perdas de créditos estimadas	(240.169)	(240.061)	(240.545)	(249.701)
Total contas a receber de clientes	98.967	141.549	111.309	171.036

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Adiantamento de clientes	(330.317)	(271.617)	(330.333)	(271.897)
Total adiantamento de clientes	(330.317)	(271.617)	(330.333)	(271.897)

A seguir, demonstramos a composição da carteira de contas a receber de clientes por idade de vencimento, líquidas das perdas de crédito estimadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
A vencer	66.921	121.384	73.362	144.322
Vencidos:				
Até 30 dias	29.151	11.919	31.524	19.802
De 31 a 60 dias	478	2.333	478	1.374
De 61 a 90 dias	266	1.070	2.892	1.292
Acima de 91 dias	242.320	244.904	243.598	253.947
(-) Provisão para perdas de créditos estimadas	(240.169)	(240.061)	(240.545)	(249.701)
Contas a receber líquido	98.967	141.549	111.309	171.036

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



A movimentação das perdas de crédito estimadas é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 1º de janeiro de 2025	(213.225)	(213.225)
Adições	(48.554)	(58.194)
Baixa de montantes incobráveis	21.718	21.718
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(240.061)	(249.701)
Adições	(431)	(487)
Baixa de montantes incobráveis	323	9.642
Saldos em 30 de junho de 2026	(240.169)	(240.545)

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pelas vendas de produtos e prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e sua controlada. Devido à descontinuidade dos contratos de parceria comercial, a Companhia constituiu provisão para perdas estimadas, considerando uma probabilidade de perda dos valores a receber dos créditos questionados, decorrentes de processos, reembolsos de materiais e perdas no processo produtivo.

Em 30 de junho de 2026, os adiantamentos de clientes representavam os valores recebidos antecipadamente pela Companhia em função de negociações comerciais relacionadas à produção de pás. Esses valores serão compensados com faturamentos futuros ao longo de um ano, sendo assim, estão classificados no passivo circulante. Em 30 de junho de 2026, a composição da conta de adiantamentos de clientes totaliza R\$ 330.333, dos quais R\$ 150.790 refere-se a valores registrados junto ao FIDC e R\$ 179.543 refere-se a adiantamento de clientes (R\$ 271.897 em 31 de dezembro de 2025, dos quais R\$ 188.703 refere-se ao FIDC e R\$ 29.194 a adiantamento de clientes).

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Matéria-prima	124.135	120.481	124.135	120.481
Produto em elaboração	84.161	125.313	84.161	125.313
Material auxiliar	25.766	26.006	26.506	26.700
Produto acabado	187.960	179.281	187.960	179.281
Material de manutenção	20.046	20.186	20.046	20.186
Material de segurança	1.316	978	1.316	978
Outros	4.210	4.616	4.210	4.616
(-) Provisão para perdas em estoque	(251.510)	(295.658)	(251.510)	(295.658)
Total	196.084	181.203	196.824	181.897

Em 30 de junho de 2026, os estoques da Companhia totalizavam R\$ 196.084 na Controladora e R\$ 196.824 no Consolidado, comparativamente a R\$ 181.203 e R\$ 181.897, respectivamente, em 31 de dezembro de 2025.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



A posição de estoques reflete a estratégia operacional adotada para assegurar a continuidade da produção e o atendimento aos compromissos comerciais previstos para os próximos períodos. A administração mantém acompanhamento permanente dos níveis de materiais e componentes críticos, buscando equilibrar disponibilidade de insumos, eficiência operacional e utilização do capital de giro.

As principais movimentações observadas no semestre decorreram da recomposição de determinados itens destinados ao processo produtivo, em especial matérias-primas, produtos em elaboração e produtos acabados, em linha com o cronograma de fabricação e entrega em execução durante o período. Paralelamente, foram mantidas iniciativas voltadas à otimização dos estoques, incluindo revisões periódicas das necessidades de compra e consumo.

Em razão das características da cadeia de suprimentos da Companhia, os pedidos de aquisição de insumos estratégicos são realizados com antecedência, observando prazos de fornecimento que podem variar entre quatro e seis meses, contribuindo para a adequada programação das operações industriais.

No período findo em 30 de junho de 2026, o consumo de estoques reconhecido na rubrica de "Custo dos Produtos Vendidos" totalizou R\$ 224.214 na Controladora (R\$ 378.310 em 30 de junho de 2025) e R\$ 238.379 no Consolidado (R\$ 425.163 em 30 de junho de 2025), refletindo o volume de produção e faturamento registrado ao longo do semestre.

A movimentação das perdas de estoques estimadas é como segue:

	Controladora e Consolidado				
	Matéria-prima	Produto em elaboração	Produto acabado	Material de Manutenção	Total
Em 31 de dezembro de 2024	55.421	404.120	45.886	-	505.428
Adições	37.337	57.677	78.631	2.101	175.746
Reversões (a)	(525)	-	-	-	(525)
Consumos (Write-off) (b)	-	(384.993)	-	-	(384.993)
Em 31 de dezembro de 2025	92.233	76.804	124.517	2.101	295.658
Adições	384	-	-	-	384
Reversões (a)	(1.318)	-	-	(18)	(1.336)
Consumos (Write-off) (b)	-	(43.195)	-	-	(43.195)
Em 30 de junho de 2026	91.299	33.609	124.517	2.083	251.510

- a) Referem-se a materiais reaproveitados no processo produtivo. A Administração realiza periodicamente avaliações sobre a recuperabilidade de seus estoques, considerando fatores como perspectivas de consumo na produção, condições de mercado, tempo de permanência dos itens em estoque, obsolescência tecnológica e demais evidências disponíveis na data de reporte. Com base nessas análises, foram registradas reversões de provisões anteriormente constituídas, no montante de R\$ 525 em 31 de dezembro de 2025 e de R\$ 1.336 em 30 de junho de 2026.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



- b) Foram baixados (write-off) estoques anteriormente provisionados, totalizando R\$ 384.993 em 2025 e R\$ 43.195 no semestre findo em 30 de junho de 2026. Os critérios adotados estão em conformidade com o CPC 16 (R1) – Estoques. Diante desse contexto, a Companhia procedeu à baixa (write-off) de parte desses estoques, limitando o efeito ao montante previamente provisionado. Essa decisão reflete o julgamento da Administração quanto à inexistência de benefícios econômicos futuros associados a esses ativos e está alinhada à política contábil da Companhia de mensurar seus estoques pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido.

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
ICMS (a)	95.369	101.691	95.369	101.691
IPI (b) (c)	10.333	12.849	10.333	12.849
PIS (c)	2.493	3.660	2.493	3.660
COFINS (c)	11.166	16.389	11.166	16.389
REINTEGRA	271	369	271	369
IRPJ / CSLL (d)	12.278	9.428	12.278	9.428
Outros tributos	1.982	3.558	2.008	3.899
	<u>133.892</u>	<u>147.944</u>	<u>133.918</u>	<u>148.285</u>
Circulante	70.575	78.305	70.601	78.646
Não circulante	63.317	69.639	63.317	69.639

(a) A Companhia recuperou R\$ 100.016 em créditos de ICMS no exercício de 2025, por meio de pedidos de ressarcimento em espécie junto ao Governo do Estado do Ceará e da venda de créditos por transferência à Enel. A Companhia mantém a expectativa de recuperação do saldo remanescente desses créditos, seja por meio de operações no mercado interno com incidência de ICMS, seja pela continuidade da comercialização junto à Enel. Em relação a esta última alternativa, o processo se encontra em fase de homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará (Sefaz-CE), referente ao crédito verde.

Do saldo de ICMS, o montante de R\$ 36.005 está vinculado a 2 autos de infração lavrados pela Secretaria da Fazenda Estadual os quais questionam a apropriação de crédito em decadência e estorno de crédito de energia elétrica no processo de industrialização. A Companhia apresentou defesa administrativa dentro dos prazos legais, sustentando a legitimidade dos créditos apropriados, com base na documentação fiscal e contábil que comprova a origem das operações. Os processos encontram-se em tramitação nas instâncias administrativas competentes, não havendo, até a presente data, decisão definitiva que implique a necessidade de baixa de ativo.

A administração, assessorada por consultoria jurídica e tributária, entende que os créditos discutidos são praticamente certos de recebimento, razão pela qual os ativos foram mantidos, sendo mantida apenas a divulgação em nota explicativa, conforme práticas contábeis aplicáveis.

(b) Os créditos de IPI referem-se, basicamente, a créditos originados do pagamento do IPI na aquisição de matéria-prima para a produção e estão sendo realizados de forma linear de acordo com a operação da Companhia;

(c) A Companhia acumulou créditos de PIS, COFINS e IPI em decorrência das operações realizadas sob o regime de drawback, aplicável às vendas destinadas à exportação. Esse acúmulo ocorre em razão da não incidência das contribuições nas receitas de exportação e da manutenção dos créditos sobre as aquisições vinculadas a essas operações.

(d) Os créditos de IRPJ/CSLL referem-se às bases de cálculo negativas constituídas em 2025 e que estão sendo utilizadas para compensações de tributos federais.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



9. Partes relacionadas

A Companhia mantém transações e saldos com partes relacionadas, das quais destacamos:

Ativo	Operação	30/06/2026	31/12/2025
Circulante			
Contas a receber Aeris LLC	Contas a receber	60	7.095
Outras contas a receber Aeris LLC	Outras a receber	148	-
Total		208	7.095
Não circulante			
Mútuo Aeris LLC (i)	Mútuo	-	68.817
Total		-	68.817
Passivo	Operação	30/06/2026	31/12/2025
Circulante			
Outras contas a pagar Aeris LLC	Contas a pagar	37	-
Fornecedores Aeris LLC	Fornecedores	669	107
Total		706	107
Resultado		30/06/2026	30/06/2025
Receita operacional líquida - Prestação de serviços		757	-
Resultado financeiro - Receita de juros sobre operações de mútuo (i)		-	768
Total		757	768

- (i) Em 31 de janeiro de 2026, a Companhia aprovou e homologou aumento de capital na Aeris Services LLC, sua controlada, mediante capitalização de créditos detidos contra a referida sociedade. O aumento de capital totalizou R\$75.805, correspondente a valores a receber, líquido de valores a pagar, previamente registrados no ativo e passivo da Companhia. A integralização do aumento ocorreu mediante a conversão integral do saldo desses créditos e débitos em capital social da controlada, não havendo ingresso adicional de caixa. Em decorrência da homologação do aumento de capital, o capital social da Aeris Services LLC foi aumentado em igual montante, conforme aprovado pelos órgãos competentes da Companhia e da controlada, nos termos das respectivas atas societárias.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui a Diretoria e o Conselho de Administração. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços prestados, está apresentada a seguir:

Ativo	30/06/2026	30/06/2025
Salários e outros Benefícios de Curto Prazo	3.704	3.700
Total	3.704	3.700

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



10. Investimentos e provisão para perda em investimentos

	30/06/2026	31/12/2025
Investimento em controlada	20.862	-
Total	20.862	-

	30/06/2026	31/12/2025
Provisão para perdas em investimentos	-	31.680
Total	-	31.680

Movimentação do investimento

A Companhia possui investimento na controlada - Aeris Service LLC, cujo resumo das movimentações está descrito a seguir:

	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial	-	18.234
Aporte de capital na controlada	75.805	-
Ajustes acumulados de conversão	(2.877)	(2.155)
Equivalência patrimonial	(20.386)	(47.759)
Reversão/Provisão para perdas em investimentos	(31.680)	31.680
Saldo final	20.862	-

Demonstrações (resumidas) da controlada

O quadro a seguir apresenta um resumo das informações contábeis intermediárias da controlada em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

Ano	Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	(Prejuízo do período / exercício)
30/06/2026	100	30.545	9.683	20.862	(20.386)
31/12/2025	100	57.565	89.245	(31.680)	(47.759)

Em 30 de junho de 2026, a controlada apresentou redução de 86% no seu faturamento em relação a 30 de junho de 2025.

A alta temporada de prestação de serviços nos Estados Unidos ocorre, historicamente, entre os meses de maio e outubro. Em 2025, a Companhia não renovou alguns contratos para o exercício de 2026, o qual previa uma demanda mínima garantida inclusive durante o período de baixa temporada. Em razão dessa decisão, o faturamento do período apresentou redução significativa.

Atualmente, a Companhia encontra-se em processo de reestruturação operacional e de diversificação de sua base de clientes. Essas iniciativas tem como objetivo a retomada de crescimento de forma mais organizada, sustentável e financeiramente saudável nos exercícios subsequentes.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



11. Imposto de renda e contribuição social

A seguir, segue conciliação das despesas e receitas de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL) e da alíquota efetiva vigente sobre esses impostos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(289.516)	(252.524)	(289.516)	(252.562)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	98.435	85.858	98.435	85.871
Adições permanentes	(41.160)	(228.702)	(41.160)	(228.702)
Reversão de Receita de contrato com cliente (i)	(9.327)	(8.263)	(9.327)	(8.263)
Despesas não dedutíveis (ii)	(31.833)	(220.439)	(31.833)	(220.439)
Exclusões permanentes	49.562	256.745	49.562	256.744
Provisão de Receita de contrato com cliente (i)	9.258	9.653	9.258	9.652
Exclusões	40.304	247.092	40.304	247.092
Benefício constituído sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias	(525)	1.267	(525)	1.305
Outros Ajustes (iii)	(106.837)	(113.901)	(106.837)	(113.913)
Imposto de renda e contribuição social (correntes)	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social (diferidos) (iv)	(525)	1.267	(525)	1.305
Alíquota efetiva	-0,18%	0,5%	-0,18%	0,52%

- (i) Provisão e reversão de provisão de ajuste de receita bruta – CPC 47;
- (ii) Provisão e reversão de despesas não dedutíveis;
- (iii) Constituição da alíquota vigente sobre prejuízo fiscal e base negativa.
- (iv) Provisão e reversão sobre valor justo dos contratos de energia.

a) Impostos diferidos

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Ativo diferido		
Valor justo contrato de energia	7.116	9.421
	7.116	9.421
Passivo diferido		
Valor justo contrato de energia	-	1.780
	-	1.780
Total diferido	7.116	7.641

Os saldos de impostos diferidos constituídos são relacionados às diferenças temporárias sobre o valor justo dos contratos de energia.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



b) Efeito do Imposto de Renda e da Contribuição Social no resultado dos períodos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social reconhecidos no resultado dos períodos estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Corrente				
Imposto de renda	-	-	-	38
Total	-	-	-	38
Diferido				
Imposto de renda	(387)	932	(387)	932
Contribuição social	(138)	335	(138)	335
Total	(525)	1.267	(525)	1.267

c) Incertezas

A Administração da Companhia não identificou efeitos decorrentes da avaliação das orientações dispostas no IFRIC 23 (ICPC 22) - Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro.

d) Ativos fiscais não contabilizados:

A Companhia não reconhece ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na Controladora e no Consolidado, mantendo, contudo, o montante existente de R\$ 223.891, o qual não está registrado nas demonstrações financeiras em função da incerteza quanto à sua realização futura.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



12. Imobilizado e direito de uso em arrendamento

	Controladora			
	30/06/2026			31/12/2025
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado em andamento	15.450	-	15.450	3.887
Máquinas e equipamentos	335.790	(126.420)	209.370	220.936
Direito de Uso	42.958	(34.427)	8.531	15.173
Móveis	28.865	(17.065)	11.800	13.157
Hardware	13.001	(11.711)	1.290	1.448
Terrenos	68.912	-	68.912	68.912
Veículos	8.152	(7.579)	573	1.165
Edificações e benfeitorias	594.006	(61.821)	532.185	537.492
Instalações	150.183	(130.921)	19.262	28.108
Ferramentas	16.350	(12.175)	4.175	5.540
	<u>1.273.667</u>	<u>(402.119)</u>	<u>871.548</u>	<u>895.818</u>

	Consolidado			
	30/06/2026			31/12/2025
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado em andamento	15.450	-	15.450	4.025
Máquinas e equipamentos	348.971	(129.930)	219.041	231.335
Direito de Uso	42.958	(34.427)	8.531	15.173
Móveis	29.388	(17.194)	12.194	13.580
Hardware	13.223	(11.807)	1.416	1.591
Terrenos	68.912	-	68.912	68.912
Veículos	9.427	(8.307)	1.120	1.881
Edificações e benfeitorias	594.135	(61.824)	532.311	537.492
Instalações	150.183	(130.921)	19.262	28.108
Ferramentas	17.991	(13.463)	4.528	6.017
	<u>1.290.638</u>	<u>(407.873)</u>	<u>882.765</u>	<u>908.114</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



A movimentação dos saldos do ativo imobilizado está demonstrada a seguir:

	Controladora										
	Imobilizado em andamento	Máquinas e equipamentos	Móveis	Hardware	Terrenos	Veículos	Edificações e benfeitorias	Instalações	Ferramentas	Direito de uso	Total
Em 31 de dezembro de 2024	43.657	231.099	14.623	2.574	68.912	3.043	531.034	41.064	6.466	16.003	958.475
Adições	11.346	765	2	6	-	-	-	-	40	13.109	25.268
Depreciação	-	(21.934)	(2.697)	(1.402)	-	(1.644)	(9.849)	(23.688)	(2.877)	(12.736)	(76.827)
Baixas	(8.963)	(691)	-	-	-	(234)	-	-	(7)	(1.203)	(11.098)
Transferências	(42.153)	11.697	1.229	270	-	-	16.307	10.732	1.918	-	-
Em 31 de dezembro de 2025	3.887	220.936	13.157	1.448	68.912	1.165	537.492	28.108	5.540	15.173	895.818
Adições	11.563	1.029	3	431	-	-	-	-	61	712	13.799
Depreciação	-	(12.467)	(1.360)	(589)	-	(592)	(5.307)	(8.846)	(1.486)	(6.437)	(37.084)
Baixas	-	(67)	-	-	-	-	-	-	-	(918)	(985)
Transferências	-	(61)	-	-	-	-	-	-	61	-	-
Em 30 de junho de 2026	15.450	209.370	11.800	1.290	68.912	573	532.185	19.262	4.176	8.530	871.548

	Consolidado										
	Imobilizado em andamento	Máquinas e equipamentos	Móveis	Hardware	Terrenos	Veículos	Edificações e benfeitorias	Instalações	Ferramentas	Direito de uso	Total
Em 31 de dezembro de 2024	43.657	240.717	15.105	2.768	68.912	4.150	531.034	41.064	7.183	16.003	970.593
Diferenças cambiais	-	(1.072)	(53)	(22)	-	(123)	-	-	(80)	-	(1.350)
Adições	11.484	3.817	48	14	-	-	-	-	121	13.109	28.593
Depreciação	-	(23.133)	(2.749)	(1.439)	-	(1.912)	(9.849)	(23.688)	(3.118)	(12.736)	(78.624)
Baixas	(8.963)	(691)	-	-	-	(234)	-	-	(7)	(1.203)	(11.098)
Transferências	(42.153)	11.697	1.229	270	-	-	16.307	10.732	1.918	-	-
Em 31 de dezembro de 2025	4.025	231.335	13.580	1.591	68.912	1.881	537.492	28.108	6.017	15.173	908.114
Diferenças cambiais	(9)	(616)	(25)	(9)	-	(43)	-	-	(28)	-	(730)
Adições	11.563	1.565	25	440	-	-	-	-	61	712	14.366
Depreciação	-	(13.115)	(1.386)	(606)	-	(718)	(5.310)	(8.846)	(1.582)	(6.437)	(38.000)
Baixas	-	(67)	-	-	-	-	-	-	-	(918)	(985)
Transferências	(129)	(61)	-	-	-	-	129	-	61	-	-
Em 30 de junho de 2026	15.450	219.041	12.194	1.416	68.912	1.120	532.311	19.262	4.529	8.530	882.765

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil dos ativos, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

O ativo imobilizado da Companhia e sua controlada, após análise de fontes interna e laudo realizado anualmente, formaliza a revisão periódica da vida útil dos ativos, garantindo que os mesmos sejam depreciados com as taxas que refletem a realidade operacional da Companhia, não apresentando qualquer indício de perda, desvalorização, ou dano físico, que pudessem comprometer o seu fluxo de caixa futuro.

A Companhia e sua controlada possuem imóveis classificados como edificações e benfeitorias dados em garantia em contratos de empréstimos e financiamentos. Antes da reestruturação da dívida, os imóveis dados em garantia totalizavam R\$ 213.647, conforme avaliação realizada pelo banco. Após a reestruturação da dívida, foram concedidas novas garantias por meio de alienação fiduciária compartilhada, abrangendo imóveis avaliados em R\$ 405.885. Adicionalmente, imóveis anteriormente já dados em garantia passaram a integrar a estrutura como alienação fiduciária superveniente, no montante de R\$ 230.325, correspondentes, em sua maior parte, aos mesmos imóveis previamente avaliados. Dessa forma, o valor total dos imóveis dados em garantia após a reestruturação da dívida passou a ser de R\$ 636.211.

13. Intangível

A composição do ativo intangível está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	30/06/2026			31/12/2025
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Intangível em andamento (a)	5.047	-	5.047	5.015
Software	14.384	(11.204)	3.180	4.101
Ativos de Ramp up (b)	58.235	(11.390)	46.845	30.199
	<u>77.666</u>	<u>(22.594)</u>	<u>55.072</u>	<u>39.315</u>

	Consolidado			
	30/06/2026			31/12/2025
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Intangível em andamento (a)	5.047	-	5.047	5.015
Software	14.478	(11.272)	3.206	4.137
Ativos de Ramp up (b)	58.235	(11.390)	46.845	30.199
	<u>77.760</u>	<u>(22.662)</u>	<u>55.098</u>	<u>39.351</u>

(a) O intangível em andamento refere-se a projeto de desenvolvimento de tecnologia;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



- (b) Ramp Up refere-se a fase inicial de um projeto após a assinatura do contrato com o cliente, dedicada ao planejamento e preparação para atingir a plena capacidade produtiva. Nesse período, a produção começa de forma gradual, enquanto processos, recursos e controles são ajustados para garantir eficiência e qualidade. Não se trata de uma etapa de fabricação consolidada, mas sim de desenvolvimento, conforme normas contábeis (IAS 38/CPC 04), pois envolve custos específicos para viabilizar a execução do contrato. Esses custos, quando diretamente relacionados e recuperáveis, são reconhecidos como ativos intangíveis até que a operação atinja estabilidade.

A movimentação dos saldos do intangível está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	Intangível em andamento	Software	Ativos de Ramp up	Total
Em 31 de dezembro de 2024	-	1.683	35.944	37.627
Adições	1.212	-	4.088	5.300
Amortização	-	(1.862)	(10.713)	(12.575)
Transferência do imobilizado	3.803	4.281	879	8.963
Em 31 de dezembro de 2025	5.015	4.102	30.198	39.315
Adições	32	-	19.242	19.274
Amortização	-	(922)	(2.595)	(3.517)
Em 30 de junho de 2026	5.047	3.180	46.845	55.072

	Consolidado			
	Intangível em andamento	Software	Ativos de Ramp up	Total
Em 31 de dezembro de 2024	-	1.743	35.944	37.687
Diferenças cambiais	-	(7)	-	(7)
Adições	1.212	-	4.088	5.300
Amortização	-	(1.879)	(10.713)	(12.592)
Baixas	3.803	4.281	879	8.963
Em 31 de dezembro de 2025	5.015	4.138	30.198	39.351
Diferenças cambiais	-	(7)	-	(7)
Adições	32	-	19.242	19.274
Amortização	-	(925)	(2.595)	(3.520)
Em 30 de junho de 2026	5.047	3.206	46.845	55.098

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores	138.132	138.238	142.755	143.868
Partes relacionadas (Nota 9)	669	107	-	-
Adiantamentos a Fornecedores	(14.741)	(12.502)	(15.928)	(12.969)
Total	124.060	125.843	126.827	130.899

O saldo a pagar em 30 de junho de 2026 refere-se, predominantemente, à aquisição de matérias-primas e materiais auxiliares destinados à produção e está em conformidade com o plano de produção projetado para 2026 e com a estratégia da Companhia de equalização dos estoques e renegociação de prazo com fornecedores.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



15. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Descrição	Indexador	Juros (%a.a)*	Vencimento **	Controladora e Consolidado	
				30/06/2026	31/12/2025
Moeda nacional					
Capital de giro	CDI	3,00%	30/03/2030	462.058	432.251
Financiamento	TLP	4,55%	15/01/2030	160.009	155.800
Debêntures	CDI	3,00%	30/03/2030	1.333.588	1.230.137
Total				1.955.655	1.818.188
Circulante				276.593	131.763
Não circulante				1.679.062	1.686.425
Total				1.955.655	1.818.188

(*) Taxa de juros da última captação.;

(**) Último vencimento do grupo de contratos.

Debêntures

Em 15 de janeiro de 2021, a Companhia procedeu com a 1ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 600.000, com valor nominal unitário de R\$1 mil ("Valor Nominal Unitário"), na data de emissão e vencimento em 15 de janeiro de 2026, remunerada pela variação do CDI + 2,90% a.a. As debêntures não são conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM nº 476, vigente à época da emissão, atualmente revogada e substituída pela Resolução CVM nº 160/2022.

Em 15 de julho de 2021, a Companhia procedeu com a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante de R\$ 700.000, com o valor nominal de R\$ 1 mil ("Valor Nominal Unitário"), na data de emissão com vencimento em 31 de julho de 2026, remunerada pela variação do CDI + 2,00% a.a. As debêntures não são conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM nº 476, vigente à época da emissão, atualmente revogada e substituída pela Resolução CVM nº 160/2022.

Nos meses de novembro e dezembro de 2023, e maio e setembro de 2024, como parte da estratégia de otimização do passivo financeiro da Companhia, no contexto da gestão do seu endividamento, a Companhia exerceu seu direito de aquisição facultativa, em atendimento à regulamentação da CVM, em especial à Resolução CVM Nº 77, de 29 de março de 2022 e à Resolução Nº80, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 80") na forma do anexo H à RCVM 80, da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, e da 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, respectivamente. Essa decisão visou desalavancar a dívida e otimizar o custo de capital da Companhia.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



Em Assembleias Gerais de Debenturistas (AGDs) realizadas em 28 de março de 2025, os titulares das debêntures da 1ª emissão e da 2ª emissão aprovaram a repactuação dos termos e condições das Debêntures, com o aditamento das respectivas escrituras de emissão.

Dentre outras questões, as AGDs aprovaram novo prazo de vigência das Debêntures para 2030, alterações nos cronogramas de amortização, juros remuneratórios e periodicidade de pagamentos de juros, e a inclusão de hipóteses de resgate antecipado. Este pode ocorrer obrigatoriamente se houver Venda de Controle, ou voluntariamente por iniciativa da Emissora a partir de 31 de dezembro de 2027.

Após a repactuação da dívida, a amortização de 75% do valor principal, incluindo os juros acumulados até janeiro de 2026, será realizada em parcelas trimestrais iguais a partir de dezembro de 2027 até dezembro de 2029. O saldo restante será quitado integralmente em março de 2030.

Movimentação

A seguir, demonstramos a movimentação de empréstimos, financiamentos e debêntures no período:

	Controladora e Consolidado		
	Circulante	Não Circulante	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	1.473.872	82.945	1.556.817
Captação de empréstimos	47.055	16.172	63.227
Custos de emissão apropriados	3.251	-	3.251
Juros sobre empréstimos	83.393	179.656	263.049
Variação cambial	(24.628)	515	(24.113)
Amortização de principal	(30.333)	-	(30.333)
Amortização de juros	(10.726)	-	(10.726)
Custos de emissão na captação	(663)	(2.321)	(2.984)
Transferência	(1.409.458)	1.409.458	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	131.763	1.686.425	1.818.188
Custos de emissão apropriados	802	-	802
Juros sobre empréstimos	83.422	68.234	151.656
Amortização de principal	(10.167)	-	(10.167)
Amortização de juros	(4.824)	-	(4.824)
Transferência	75.597	(75.597)	-
Saldos em 30 de junho de 2026	276.593	1.679.062	1.955.655

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



A seguir, demonstramos o cronograma de amortizações financeiras:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
2025	-	110.022
2026	131.318	21.741
2027	300.159	328.730
> 2027	1.524.178	1.357.695
Total	1.955.655	1.818.188

Cláusulas contratuais restritivas - *covenants*

A Companhia está em negociação com o BNDES referente a um empréstimo classificado no curto prazo com vencimento original em agosto de 2026, os encargos financeiros vencidos em agosto de 2025 e a quebra de *covenants* financeiros ocorrida em 31 de dezembro de 2024.

Em 28 de março de 2025, os debenturistas aprovaram, em assembleia, a repactuação das escrituras das debêntures, incluindo a extinção da cláusula de “*covenant*” de índice de alavancagem, não existindo com debenturistas e demais instituições bancárias outros *covenants* financeiros além do mencionado no parágrafo acima. Em maio de 2025, a mesma estrutura de repactuação das debêntures foi aprovada para as demais dívidas bancárias. Com isso, em 30 de junho de 2026 a Companhia cumpriu todas as exigências requeridas, portanto, não incorrendo em nenhuma hipótese de restrição prevista em seus contratos repactuados. Os principais indicadores financeiros (Dívida Líquida/EBITDA) e não financeiros permaneceram dentro dos novos parâmetros estabelecidos, conforme controle de *covenants* mantido pela Companhia.

Os *covenants* não financeiros estão listados abaixo:

- (a) Proibição de distribuição de dividendos;
- (b) É vedada a realização de qualquer operação de cessão de recebíveis a performar, exceto para refinanciamento/amortização da Nova Dívida com Garantia (termos sujeitos a due diligence);
- (c) Limitação à emissão de nova dívida, exceto: (i) para fins de refinanciamento ou amortização total ou parcial da Nova Dívida com Garantia, ou (ii) para novos financiamentos que cumpram com as condições mínimas (taxa máxima, garantias, prazos e valores).

Os *covenants* (a) e (c) acima serão dispensados quando o saldo da Nova Dívida com Garantia atingir R\$500.000 ou menos.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



Cash Sweep - Até 30 de junho de 2026, caso a Companhia obtenha financiamento por meio de empréstimos que excedam o montante acumulado de R\$ 200.000, 100% do valor excedente será utilizado para amortizar a Nova Dívida Garantida. A partir de 30 de junho de 2026 (inclusive), qualquer valor de Caixa Excedente¹, calculado semestralmente, será utilizado para amortizar a Nova Dívida com Garantia.

¹ “Caixa Excedente” é definido como o montante de Caixa e Equivalentes acima do Caixa Mínimo², após a exclusão de: (i) taxas de ramp-up, (ii) Downpayments de clientes, e (iii) qualquer caixa restrito, conforme reportado especificamente nas divulgações trimestrais auditadas;

² “Caixa Mínimo” é definido como a soma de R\$100.000 + o valor da amortização de principal e juros da Nova Dívida com Garantia devida no próximo trimestre”.

16. Passivo de arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um determinado exercício, ou seja, se o contrato é ou contém um arrendamento.

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto os ativos de baixo valor. A Companhia possui contrato de locação de veículos e locação de imóvel, firmados com terceiros, os quais estão sendo classificados como arrendamento mercantil, que prevê a opção de renovação e rescisão:

Contratos	Data de registro	Vencimentos	Prazos	Taxa média (a.a)
Versatily Transporte Locação Auto Ltda ME	30/11/2023	31/10/2026	3 anos	13,50%
Omni Buildings	31/08/2024	31/07/2027	3 anos	12,89%
Delphia Participações S.A.	31/01/2026	31/12/2026	1 ano	16,21%
Localiza Fleet S.A.	30/04/2025	30/06/2028	3 anos e 3 meses	17,83%

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



(i) Saldos reconhecidos no balanço patrimonial

O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Ativos de direito de uso		
Direito de uso	8.530	15.173
	<u>8.530</u>	<u>15.173</u>
Passivos de arrendamentos		
Circulante	6.999	12.197
Não circulante	2.333	4.176
	<u>9.332</u>	<u>16.373</u>

(ii) Saldos reconhecidos na demonstração do resultado

A demonstração do resultado inclui os seguintes montantes relacionados a arrendamentos:

	30/06/2026	31/12/2025
Encargo de depreciação dos ativos de direito de uso (incluído em custos e despesas) - Nota 20 e 21	(6.437)	(12.736)
Despesas com juros (incluídas nas despesas financeiras - Nota 23)	(783)	(2.264)

(iii) Divulgações adicionais requeridas pela CVM

Ativos de direito de uso

As movimentações do ativo de direito de uso estão demonstradas a seguir:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2025	16.003
Adição por novos contratos	13.109
Baixas de ativo de direito de uso	(1.203)
Despesa de depreciação	(12.736)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>15.173</u>
Adição por novos contratos	712
Baixas de ativo de direito de uso	(918)
Despesa de depreciação	(6.437)
Saldo em 30 de junho de 2026	<u>8.530</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



Passivos de arrendamento

As movimentações do passivo de arrendamento estão demonstradas a seguir:

	Controladora e consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2025	17.365
Adição	13.109
Baixa	(1.203)
Juros apropriados	2.264
Pagamentos de principal	(12.898)
Pagamento de juros	(2.264)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	16.373
Adição	712
Baixa	(918)
Juros apropriados	783
Pagamentos de principal	(6.835)
Pagamento de juros	(783)
Saldo em 30 de junho de 2026	9.332

Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Vencimentos		
2026	5.463	12.197
2027	3.034	3.322
2028	835	854
	9.332	16.373

17. Provisão para contingências

A Companhia é parte em processos administrativos e judiciais de natureza cível, trabalhista, e tributária, decorrentes do curso normal das suas operações. A Administração avalia periodicamente os riscos dessas contingências com base em fundamentos jurídicos, contábeis e econômicos, considerando a opinião de seus assessores jurídicos externos, classificando-os como de perda provável, possível ou remota, conforme os critérios estabelecidos no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



17.1. Processos classificados como risco provável

Em 30 de junho de 2026, a Companhia constituiu provisão para contingências trabalhistas e tributárias para perdas consideradas prováveis, como segue:

	Controladora e Consolidado		
	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2025	-	-	-
Provisões	834	-	834
Saldos em 31 de dezembro de 2025	834	-	834
Provisões	-	672	672
Reversões	(272)	-	(272)
Saldos em 30 de junho de 2026	562	672	1.234

Processos Trabalhistas

Referente a processos judiciais que, em 30 de junho de 2026, encontravam-se em fase de execução. Com base na avaliação de seus assessores jurídicos e no estágio processual das demandas, a Administração concluiu que a constituição de provisão representa a melhor estimativa da obrigação existente na data-base das demonstrações financeiras.

Processos Tributários

A Companhia mantém provisão referente a honorários sucumbenciais decorrentes de tutelas cautelares ajuizadas em 2020 com o objetivo de viabilizar o desembaraço aduaneiro de mercadorias compostas por pultrudado de carbono. As medidas alcançaram sua finalidade, com a liberação das mercadorias objeto das demandas, tendo sido propostas com fundamento na aplicabilidade da Súmula 323 do Supremo Tribunal Federal.

Contudo, em decorrência da alteração do entendimento adotado pelo Tribunal Regional Federal da 5ª Região – TRF5, à luz das diretrizes estabelecidas pelo Tema 1.042 do Supremo Tribunal Federal, o posicionamento jurisprudencial passou a ser desfavorável à tese sustentada pela Companhia.

Em razão dessa alteração jurisprudencial, houve a inversão da sucumbência em determinados processos, resultando na condenação da Companhia ao pagamento de honorários advocatícios fixados em 1% do valor das respectivas causas, atualmente em fase de cumprimento de sentença. Com base na avaliação de seus assessores jurídicos, a Administração reconheceu provisão correspondente à melhor estimativa da obrigação existente na data-base das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



17.2. Processos classificados como risco possível

Em 30 de junho de 2026, os montantes dos processos judiciais, de natureza tributária, trabalhista e cível, avaliados pelos assessores jurídicos como de risco possível, eram como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Tributários	62.099	57.112
Trabalhistas	8.608	10.349
Cíveis	4.023	3.775
	<u>74.730</u>	<u>71.236</u>

Trabalhistas

As demandas decorrem principalmente de adicionais de insalubridade e periculosidade, supressão do intervalo intrajornada, horas extras, danos morais e honorários advocatícios.

Tributários

Os processos são relacionados, principalmente, a autos de infração sobre classificação fiscal de mercadorias de uma matéria-prima importada, além de questionamentos sobre aproveitamento de créditos tributários e outros lançamentos administrativos. Os assessores jurídicos consideram as autuações indevidas, em razão da consistência técnica da defesa, embora a ausência de uniformidade decisória na esfera administrativa impeça a classificação do risco como remoto.

Cíveis

Os processos referem-se principalmente a ações indenizatórias e disputas contratuais com fornecedores.

Considerando que a probabilidade de perda é possível, não foi constituída provisão, em conformidade com o CPC 25, sendo os valores divulgados apenas para fins informativos.

Para todos os processos classificados como de risco possível, a Administração acompanha periodicamente sua evolução e revisa as avaliações sempre que surgem novos fatos ou decisões relevantes, assegurando o monitoramento de eventuais impactos patrimoniais e financeiros.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



18. Patrimônio líquido

Capital social

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital social era de R\$ 855.102, e estava composto da seguinte forma (em unidades):

	30/06/2026	31/12/2025
ON - Ações ordinárias nominativas	62.120.196	62.120.196
	<u>62.120.196</u>	<u>62.120.196</u>

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 11 de abril de 2024, foi aprovada, pela Companhia, a proposta de grupamento das ações de emissão da Companhia, na proporção de 20:1 ("Grupamento").

A partir de 14 de maio de 2024, as ações de emissão da Companhia passaram a ser negociadas "ex-grupamento". As ações são classificadas da seguinte maneira:

	Quantidade de Ações	
	30/06/2026	31/12/2025
Grupo Controlador	32.102.779	32.338.879
Conselho Fiscal	1	1
Ações em Tesouraria	657.772	732.772
Free Float	29.359.644	29.048.544
Total	<u>62.120.196</u>	<u>62.120.196</u>

ON - Ações ordinárias nominativas: as ações são indivisíveis em relação à Companhia e, cada ação ordinária, confere ao seu titular o direito a um voto nas deliberações sociais. As ações não têm valor nominal. A Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 2.200.000 (dois bilhões e duzentos milhões de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração. O capital social pode ser aumentado por meio da subscrição de novas ações ordinárias, ou de capitalização de lucros ou reservas com ou sem a emissão de novas ações. O Conselho de Administração fixará o número, preço, e prazo de integralização e as demais condições da emissão de ações, e estabelecerá se a subscrição será pública ou particular. A Companhia pode, dentro do limite do capital social autorizado, mediante deliberação do Conselho de Administração: (i) emitir debêntures conversíveis em ações; (ii) emitir bônus de subscrição; e (iii) outorgar opções de compra ou de subscrição de ações da Companhia em favor dos administradores, empregados ou prestadores de serviço pessoas naturais da Companhia ou de sociedades controladas pela Companhia, direta ou indiretamente, de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas terão direito como dividendo mínimo obrigatório a parcela correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do saldo remanescente após as seguintes deduções e reversões: 5% (cinco por cento) do lucro líquido para constituição da reserva legal; parcela do lucro líquido do exercício decorrente de doações ou subvenções Governamentais; parcela da reserva para contingências constituída em exercícios anteriores e correspondente a perdas efetivamente incorridas ou não materializadas devem ser revertidas. A parcela ou totalidade do saldo remanescente pode, por proposta da administração, ser retida para execução de orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral e o saldo remanescente, se houver, deve ser distribuído aos acionistas como dividendo adicional observado o disposto no artigo 45 do Estatuto.

Contudo, em decorrência da renegociação das debêntures, foi instituído covenant de natureza não financeira que veda a distribuição de dividendos, em razão de sua incompatibilidade com a atual situação financeira da Companhia, conforme previsto no § 4º do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Tal restrição permanecerá vigente até que o saldo devedor das debêntures, consideradas a 2ª emissão e as obrigações perante os demais credores sujeitos ao Contrato de Garantias Compartilhadas, seja reduzido ao montante igual ou inferior a R\$ 500.000.000 ou até a data de vencimento das debêntures, prevalecendo o evento que primeiro ocorrer.

Ações em tesouraria

No período findo em 30 de junho de 2026, a Companhia efetuou a transferência de 75.000 ações de sua emissão, no montante de R\$ 229 (R\$ 370 em 30 de junho de 2025), a título de benefício com base no plano de opções de ações de empregados.

Em 30 de junho de 2026, a quantidade de ações em tesouraria adquirida pela Companhia totalizava 657.772 ações (732.772 ações em 31 de dezembro de 2025) com preço médio de R\$ 56,5990 por unidade de ação (R\$ 51,1182 em 31 de dezembro de 2025) representando o montante de R\$ 37.229 (R\$ 37.458 em 31 de dezembro de 2025).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



19. Receita operacional líquida

	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	2T26	2T25	6M26	6M25	2T26	2T25	6M26	6M25
Receita bruta								
Venda de produtos	92.861	195.051	174.911	364.567	92.861	195.051	174.911	364.567
Venda de energia	3.847	23.460	17.092	39.724	3.847	23.460	17.092	39.724
Prestação de serviços	31.129	19.577	46.139	33.897	36.994	45.345	51.611	83.665
	<u>127.837</u>	<u>238.088</u>	<u>238.142</u>	<u>438.188</u>	<u>133.702</u>	<u>263.856</u>	<u>243.614</u>	<u>487.956</u>
Deduções								
Impostos sobre as vendas de produtos	(150)	(14.947)	(622)	(24.613)	(150)	(15.081)	(622)	(24.649)
Impostos sobre venda de energia	(963)	(4.453)	(3.238)	(6.978)	(963)	(4.453)	(3.238)	(6.978)
Impostos sobre serviços	(3.327)	(2.212)	(4.881)	(3.851)	(3.327)	(2.212)	(4.881)	(3.851)
	<u>(4.440)</u>	<u>(21.612)</u>	<u>(8.741)</u>	<u>(35.442)</u>	<u>(4.440)</u>	<u>(21.746)</u>	<u>(8.741)</u>	<u>(35.478)</u>
Receita operacional líquida	<u>123.397</u>	<u>216.476</u>	<u>229.401</u>	<u>402.746</u>	<u>129.262</u>	<u>242.110</u>	<u>234.873</u>	<u>452.478</u>

A Companhia apresenta a nota explicativa de receita operacional líquida em conformidade com o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, conforme item 112A, divulgando a conciliação da receita bruta tributável e outras contas de controle.

20. Custo dos produtos vendidos por natureza

	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	2T26	2T25	6M26	6M25	2T26	2T25	6M26	6M25
Custo de materiais	(60.043)	(144.304)	(124.697)	(258.573)	(60.265)	(144.880)	(124.984)	(259.992)
Pessoal	(28.368)	(48.496)	(57.872)	(66.433)	(33.361)	(61.481)	(65.157)	(89.381)
Depreciação e amortização	(8.187)	(7.742)	(14.772)	(14.684)	(8.627)	(8.169)	(15.656)	(15.539)
Amortização Ramp up	(1.337)	(2.822)	(2.595)	(6.161)	(1.337)	(2.822)	(2.595)	(6.161)
Utilidades	(6.425)	(5.934)	(11.513)	(11.262)	(7.374)	(7.504)	(13.542)	(12.858)
Serviços prestados	(2.736)	(9.349)	(5.287)	(12.198)	(3.420)	(11.365)	(7.019)	(22.999)
Aluguéis	(1.615)	(1.841)	(3.251)	(3.463)	(1.627)	(2.829)	(3.279)	(5.277)
Outros	(2.456)	(2.838)	(4.227)	(5.536)	(3.469)	(6.508)	(6.147)	(12.956)
Total	<u>(111.167)</u>	<u>(223.326)</u>	<u>(224.214)</u>	<u>(378.310)</u>	<u>(119.480)</u>	<u>(245.558)</u>	<u>(238.379)</u>	<u>(425.163)</u>

A redução observada nos custos dos produtos vendidos em 2026 está diretamente relacionada ao menor volume de produção e vendas realizados para o período, quando comparado ao cenário de referência. Como consequência, há diminuição dos principais componentes do custo dos produtos vendidos, tais como materiais, pessoal, depreciação, utilidades e serviços prestados. Dessa forma, a variação apresentada não decorre exclusivamente de ganhos de eficiência ou redução estrutural de custos, mas principalmente da menor atividade operacional ocorrida para 2026 em relação ao período comparativo.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



21. Despesas comerciais, gerais e administrativas por natureza

	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	2T26	2T25	6M26	6M25	2T26	2T25	6M26	6M25
Pessoal	(10.817)	(11.019)	(20.412)	(21.596)	(11.377)	(12.968)	(21.973)	(25.162)
Serviços prestados (i)	(3.381)	(50.230)	(6.992)	(58.472)	(3.613)	(50.577)	(7.683)	(59.140)
Depreciação e amortização	(1.315)	(2.269)	(2.641)	(3.463)	(1.330)	(2.288)	(2.672)	(3.501)
Despesas com viagem	(313)	(459)	(675)	(1.199)	(341)	(518)	(891)	(1.266)
Aluguéis	(584)	(700)	(1.143)	(1.639)	(641)	(736)	(1.299)	(1.695)
Utilidades	(693)	(888)	(1.363)	(1.940)	(693)	(888)	(1.363)	(2.016)
Despesas tributárias	(468)	(163)	(685)	(658)	(468)	(163)	(685)	(658)
Perdas com créditos de clientes (ii)	(80)	-	(1.035)	-	(3.238)	-	(4.249)	-
Perdas em estoques (ii)	(384)	-	(384)	-	(384)	-	(384)	-
Outros	(365)	943	(852)	(2.520)	(1.115)	(136)	(2.333)	(4.476)
	(18.400)	(64.785)	(36.182)	(91.487)	(23.200)	(68.274)	(43.532)	(97.914)

(i) A variação desse grupo refere-se principalmente a gastos com a reestruturação da dívida no período findo em 30 de junho de 2025;

(ii) A Companhia constituiu provisão para perdas estimadas de contas a receber e para perdas em estoques, em conformidade com os critérios estabelecidos em sua política contábil.

22. Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas, por natureza

	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	2T26	2T25	6M26	6M25	2T26	2T25	6M26	6M25
Resultado na venda de imobilizado	-	-	(59)	-	-	-	(59)	-
Outras Receitas (i)	1.795	1.265	2.534	1.901	1.818	1.278	3.906	1.926
Despesas com garantia	(2.548)	(1.079)	(3.788)	(2.332)	(2.548)	(1.079)	(3.788)	(2.332)
Perdas por redução a valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação e amortização - Ociosidade (ii)	(10.452)	(9.952)	(20.593)	(20.054)	(10.452)	(9.952)	(20.593)	(20.054)
Outras despesas operacionais - Ociosidade (ii)	(709)	(1.210)	(1.374)	(4.609)	(709)	(1.210)	(1.374)	(4.609)
Outras despesas operacionais	(5.742)	(1.814)	(7.080)	(2.037)	(5.742)	(1.814)	(7.080)	(1.092)
	(17.656)	(12.790)	(30.360)	(27.131)	(17.633)	(12.777)	(28.988)	(26.161)

(i) As outras receitas se referem, principalmente, às vendas de sucatas e reembolsos diversos de clientes.

(ii) Os valores apresentados referem-se a despesas fixas e depreciação de linhas de produção atualmente não operacionais, em decorrência de paralisações temporárias, as quais continuam sendo depreciadas normalmente, uma vez que permanecem disponíveis para uso e não houve alteração na expectativa de benefícios econômicos futuros ou alteração na sua vida útil. Conforme estabelece o CPC 16 (R1) - Item 13;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



23. Resultado financeiro

	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	2T26	2T25	6M26	6M25	2T26	2T25	6M26	6M25
	(reapresentado)		(reapresentado)		(reapresentado)		(reapresentado)	
Receitas financeiras								
Instrumentos financeiros derivativos	(52)	897	-	8.057	(52)	897	-	8.057
Variação cambial ativa	1.832	4.336	8.408	22.067	1.832	4.336	8.408	22.067
Rendimento de aplicações financeiras	1.997	837	140	2.071	2.012	872	155	2.115
Ajuste a valor justo - Cotas FIDC (i)	12.486	12.884	12.486	19.766	12.486	12.884	12.486	19.766
Outros	1.995	1.190	2.643	2.551	2.014	442	2.662	1.056
	18.258	20.144	23.677	54.512	18.292	19.431	23.711	53.061
Despesas financeiras								
Instrumentos financeiros derivativos	-	(419)	-	(7.049)	-	(419)	-	(7.049)
Variação cambial passiva	(3.454)	(10.235)	(4.754)	(31.536)	(3.454)	(10.236)	(4.754)	(31.537)
Encargos de operações financeiras	(11.366)	(16.115)	(31.022)	(35.931)	(11.523)	(16.777)	(31.323)	(37.211)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(77.390)	(66.965)	(151.656)	(122.147)	(77.390)	(66.965)	(151.656)	(122.147)
Juros sobre arrendamento	(426)	(673)	(783)	(1.207)	(426)	(673)	(783)	(1.207)
Ajuste a valor justo - Cotas FIDC (i)	(24.302)	-	(24.302)	-	(24.302)	-	(24.302)	-
Outros	(11.449)	(372)	(11.788)	(2.896)	(16.884)	(807)	(17.236)	(3.881)
	(128.387)	(94.779)	(224.305)	(200.766)	(133.979)	(95.877)	(230.054)	(203.032)
Resultado financeiro	(110.129)	(74.635)	(200.628)	(146.254)	(115.687)	(76.446)	(206.343)	(149.971)

- (i) No período findo em 30 de junho de 2026, houve uma redução no ajuste a valor justo das cotas FIDC - Fundo de Investimento em Direitos, no montante líquido negativo de R\$ 11.817 (positivo em R\$ 19.766 em 30 de junho de 2025).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



24. Resultado por ação

(a) Básico e diluído

O lucro/prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro/prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade de ações ordinárias em circulação durante os períodos. O lucro/prejuízo diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. Não há diferenças em 30 de junho de 2026 e 30 de junho 2025, uma vez que a Companhia possui apenas uma categoria de ações:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025
Prejuízo do período	(290.041)	(251.257)
Saldo em 1º de janeiro	61.387	61.297
Transferência de ações em tesouraria	75	65
Saldo em 30 de junho	61.462	61.362
Quantidade média ponderada de ações para o lucro diluído por ação	61.462	61.362
Resultado por ação básico	(4,7190)	(4,0947)
Resultado por ação diluído	(4,7190)	(4,0947)

25. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A seguir, a classificação dos instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Mensurados ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	16.301	23.832	17.278	28.741
Ativos financeiros	7.274	12.182	7.274	12.182
Contas a receber de clientes	98.967	141.549	111.309	171.036
Outras contas a receber	11.568	21.019	14.393	23.619
Fornecedores	(124.060)	(125.843)	(126.827)	(130.899)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.955.655)	(1.818.188)	(1.955.655)	(1.818.188)
Mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Ativos financeiros	77.689	89.445	77.689	89.445
Valor justo dos contratos de energia - ativo	43.199	1.399	43.199	1.399
Valor justo dos contratos de energia - passivo	64.128	23.877	64.128	23.877

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



Mensuração

Pressupõe-se que o saldo das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. As estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

O CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação estabelece uma hierarquia de 3 níveis para o valor justo, sendo:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no Nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, como derivados dos preços);
- Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem:

O valor justo dos contratos de câmbio a termo é determinado utilizando taxas de câmbio a prazo na data do balanço.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor, pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

As cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) e os contratos de energia mensurados a valor justo estão classificados no Nível 3 da hierarquia do valor justo, em função da utilização de premissas e dados não observáveis no mercado. No caso dos contratos de energia, a mensuração considera projeções de preços futuros, volumes contratados, curvas de mercado e o desconto dos fluxos de caixa a valor presente. Para as cotas de FIDC, a avaliação considera informações fornecidas pelo administrador do fundo e premissas, as quais envolvem julgamentos e estimativas da administração.

Não ocorreram transferências entre os níveis da hierarquia de valor justo durante os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia não identificou diferenças significativas entre os valores de mercado dos instrumentos financeiros e os valores apresentados nas demonstrações contábeis.

Fatores de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco cambial e taxa de juros.

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos supramencionados e os objetivos da Companhia e sua controlada.

A gestão de risco é realizada pela diretoria financeira da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A diretoria financeira identifica, avalia e protege a Companhia e sua controlada contra eventuais riscos financeiros em cooperação com suas unidades operacionais.

Riscos de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e sua controlada sofrerem perdas provenientes de inadimplência de suas contrapartes. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente dos saldos a receber com cada cliente.

Riscos de liquidez

A Companhia está sujeita a risco de liquidez em razão da necessidade de financiamento do capital de giro, do perfil de vencimentos de obrigações financeiras e de eventuais restrições contratuais (covenants). A Administração monitora diariamente a posição de caixa e projeções de fluxo de caixa e utiliza instrumentos de gestão de liquidez, incluindo antecipação de recebíveis, renegociação de prazos com fornecedores e negociações com credores. Tais alternativas podem estar sujeitas a limites, condições de elegibilidade e aprovação de contrapartes.

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos, financiamentos e debêntures está apresentado na Nota 15.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



Risco de mercado

Risco cambial

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações significativas em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia encerrou o período com baixa exposição ao risco de taxa cambial. Os grupos de pagamentos e recebimentos em dólar e euro, são avaliados quanto ao hedge natural e estratégia da área de planejamento financeiro.

A seguir demonstramos a exposição cambial da Companhia:

	30/06/2026	31/12/2025
Saldos indexados em dólares	(US\$)	(US\$)
Fornecedores no exterior	(14.160)	(15.557)
Cientes no exterior	18.681	32.362
Posição líquida	<u>4.521</u>	<u>16.805</u>

Valor justo dos contratos de energia

O valor justo dos contratos de energia estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado.

Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. O valor justo dos contratos de energia, já estão calculados a valor presente.

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Ganho temporário - circulante	4.715	1.062
Ganho temporário - não circulante	38.484	337
Perda temporária - circulante	(11.355)	(13.836)
Perda temporária - não circulante	(52.773)	(10.041)
Resultado líquido em aberto na data-base	<u>(20.929)</u>	<u>(22.478)</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



Movimentação do resultado	30/06/2026	30/06/2025
Reversão do período anterior	22.478	16.279
Provisão do período corrente	(20.929)	(20.008)
Valor justo do resultado:	1.549	(3.729)

A movimentação dos saldos de ganhos e perdas temporários reconhecidos no período findo em 30 de junho de 2026 decorre, substancialmente, da renovação de contratos de compra e venda energia elétrica realizada ao longo do semestre. A renegociação desses contratos contemplou a extensão dos respectivos prazos de vigência e a revisão das condições econômicas e preços contratados para períodos futuros, fatores que impactaram significativamente a mensuração a valor justo dos instrumentos relacionados.

Análise de sensibilidade cambial

Análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. São apresentados dois cenários, representando a deterioração da variável de risco em 25% (possível) e 50% (remoto) que foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado.

Nas informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2026, o cenário provável (cenário base) considerou a manutenção da cotação do Dólar.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



Os cálculos estimados pela Administração do Grupo estão refletidos no cenário provável, conforme tabela a seguir:

31/12/2025				Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição Ativa	USD	5,50	178.348	5,50	-	6,88	44.517	8,25	89.034
Posição Passiva	USD	5,50	(85.599)	5,50	-	6,88	(21.400)	8,25	(42.800)
Exposição líquida			92.749		-		23.117		46.234

30/06/2026				Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição Ativa	USD	5,18	96.703	5,18	-	6,47	24.176	7,76	48.352
Posição Passiva	USD	5,18	(73.298)	5,18	-	6,47	(18.325)	7,76	(36.649)
Exposição líquida			23.405		-		5.851		11.703

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



Riscos da taxa de juros

A Companhia está exposta, principalmente, às variações nas taxas de juros CDI nas aplicações financeiras e nos empréstimos e financiamentos. Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os ativos e passivos financeiros tem os seguintes valores:

Taxa variável - CDI	30/06/2026	31/12/2025
Ativos financeiros	85.244	124.738
Passivos financeiros	(1.795.646)	(1.662.388)
	<u>(1.710.402)</u>	<u>(1.537.650)</u>

Análise de sensibilidade à taxa de juros

Análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto de mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. São apresentados dois cenários, representando a deterioração da variável de risco em 25% (possível) e 50% (remoto) que foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado. O cenário provável foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado (B3 e publicações BC Focus).

O cenário provável considerou a manutenção da cotação do CDI em 30 de junho de 2026 em 14,15% a.a. Os demais cenários, possível e remoto, consideraram um acréscimo da cotação em 25% (17,69% a.a.) e 50% (21,23% a.a.), respectivamente. A Administração da Companhia entende que é baixo o risco de grandes variações no CDI em 2026, levando-se em conta o histórico e as projeções do mercado.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
 Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
 (Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



A tabela a seguir demonstra a sensibilidade a eventuais mudanças no patamar, indicando a deterioração na situação financeira do Grupo mediante o incremento nas taxas de juros, sobre a parcela de empréstimos e financiamentos afetada a seguir:

31/12/2025				Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição ativa	CDI	14,90%	124.738	14,90%	18.586	18,63%	23.232	22,35%	27.879
Posição passiva	CDI	14,90%	(1.662.388)	14,90%	(247.696)	18,63%	(309.620)	22,35%	(371.544)
Exposição líquida			(1.537.650)		(229.110)		(286.388)		(343.665)

30/06/2026				Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição ativa	CDI	14,15%	85.244	14,15%	12.062	17,69%	15.078	21,23%	18.093
Posição passiva	CDI	14,15%	(1.795.646)	14,15%	(254.084)	17,69%	(317.605)	21,23%	(381.126)
Exposição líquida			(1.710.402)		(242.022)		(302.527)		(363.033)

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



Gerenciamento de Capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e de sua controlada para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esses custos.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Segue demonstrativo no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Total dos empréstimos (Nota 15)	622.067	588.051	622.067	588.051
Debêntures (Nota 15)	1.333.588	1.230.137	1.333.588	1.230.137
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(16.301)	(23.832)	(17.278)	(28.741)
Dívida líquida	1.939.354	1.794.356	1.938.377	1.789.447
Total do patrimônio líquido (negativo) - Nota 18	989.060	696.291	989.060	696.291
	2.928.414	2.490.647	2.927.437	2.485.738

26. Informações sobre Segmento de Negócios

A determinação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada em sua estrutura de Governança Corporativa que divide o negócio em: Produção de pás para aerogeradores, serviço de manutenção de pás para aerogeradores e comercialização de energia. Em 30 de junho de 2026, referente ao período, o segmento de serviços representou 13,9% do seu faturamento líquido consolidado (17,3% em 30 de junho de 2025) e o segmento de comercialização de energia representou 5,9% (7,2% em 30 de junho de 2025).

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



	Pás		Serviços		Comercializadora de energia		Eliminações		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receita operacional líquida	188.459	341.288	34.056	79.389	13.854	32.746	(1.496)	(945)	234.873	452.478
Custos dos produtos vendidos	(178.653)	(324.786)	(42.246)	(69.938)	(18.976)	(30.439)	1.496	-	(238.379)	(425.163)
Resultado do valor justo dos contratos de energia	-	-	-	-	1.549	(3.729)	-	-	1.549	(3.729)
Lucro (Prejuízo)bruto	9.806	16.502	(8.190)	9.451	(3.573)	(1.422)	-	(945)	(1.957)	23.586
(Despesas)/receitas operacionais										
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(31.474)	(86.929)	(11.918)	(10.644)	(140)	(341)	-	-	(43.532)	(97.914)
Despesas com vendas	(8.696)	(2.102)	-	-	-	-	-	-	(8.696)	(2.102)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(30.360)	(27.121)	1.372	15	-	-	-	945	(28.988)	(26.161)
Resultado antes das (despesas)/receitas financeiras	(60.724)	(99.650)	(18.736)	(1.178)	(3.713)	(1.763)	-	-	(83.173)	(102.591)
Despesas financeiras	(221.223)	(198.876)	(7.028)	(5.680)	(1.803)	-	-	1.524	(230.054)	(203.032)
Receitas financeiras	23.451	54.512	34	73	226	-	-	(1.524)	23.711	53.061
Resultado financeiro líquido	(197.772)	(144.364)	(6.994)	(5.607)	(1.577)	-	-	-	(206.343)	(149.971)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(258.496)	(244.014)	(25.730)	(6.785)	(5.290)	(1.763)	-	-	(289.516)	(252.562)
Imposto de renda e contribuição social – correntes	-	-	-	38	-	-	-	-	-	38
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	-	-	-	-	(525)	1.267	-	-	(525)	1.267
Prejuízo do período	(258.496)	(244.014)	(25.730)	(6.747)	(5.815)	(496)	-	-	(290.041)	(251.257)

A Companhia possui três segmentos relevantes passíveis de reporte nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

A Companhia possui um cliente significativo, que representa quase o total da receita operacional líquida do período findo em 30 de junho de 2026 e 2025.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



27. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia possui programa de gerenciamento com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e suas operações, através da contratação de seguros. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

Seguros	Cobertura
Responsabilidade operacional	593.000
Responsabilidade civil	120.000

28. Informações complementares à Demonstração dos Fluxos de Caixa

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025, a Companhia realizou as seguintes atividades operacionais, de financiamento e de investimento não envolvendo caixa, portanto, essas não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

a) A Companhia realizou a atualização de alguns contratos de arrendamento:

	Controladora e consolidado 30/06/2026
Aquisição de direito de uso	712
Baixa de direito de uso	(918)
Entrada de passivo de arrendamento	(712)
Baixa de passivo de arrendamento	918
Total	-

b) A Companhia realizou um aumento de capital na Aeris Services LLC, sua controlada, mediante a compensação de créditos detidos contra a referida sociedade. A operação não impactou caixa e equivalentes de caixa, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora 31/03/2026
Contas a receber	(6.988)
Mútuo a receber (Principal e juros)	(68.817)
Investimentos	75.805
Total	-

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)



Composição da Diretoria

Alexandre Sarnes Negrão
Presidente e Diretor de Relações com
Investidores

Marcelo Costa Nasser
Vice-Presidente de Operações

Cássio Cancela e Penna
Vice-Presidente de Operações de
Serviços

Daniel Henrique da Costa Mello
Diretor Comercial

Douglas Rocha Arruda de Souza
Diretor de Qualidade

Rafael Rocha Lima Medeiros
Diretor De Operações

Jonathan Oliveira de Figueiredo
Diretor de Operações de Serviços

Vitor de Araújo Santos
Diretor de Tecnologia

Lidiane Pacheco Dantas
Diretora Jurídica, Compliance e
Comunicação

Sandra Karla Rodrigues Coutinho
Contadora CRC-CE-015141/O-0